Anno XXVIII Sexta feira 3 de Dezembro de 1852. N. 274.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará ...	3 de Novbr.	Minas ...	14 de Outbr
Maranhão	22 de dito	S. Paulo	29 de dito
Ceará .	11 de dito	R. de J..	14 de Novbr.
Parahiba.	26 de dito	Bahia ..	19 de dito

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. San Saturnino.
30 Terc. S. ✱ André
1 Quart. S. Nahum.
2 Quint. S. Balbina.
3 Sext. S. Francisco Xavier
4 Sab. S. Barbara.
5 Dom. 2º do Advento S. Geraldo.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2, e 5 ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Mingoante á 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Outb	Austria ..	3 de Outbr.
Hespanha.	9 de dito	Suissa ...	2 de dito
França ..	8 de dito	Suecia ..	28 de Setbr
Belgica ..	4 de dito	Inglaterra	8 de Outb
Italia ...	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha.	3 de dito	Mexico ..	15 de dito
Prussia ...	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setb.	Chili ...	10 de dito
Russia ..	29 de dito	Buenos-A	20 de Outbr.
Turquia ..	20 de dito	Montevideo	26 de dito

CAMBIOS DE 2 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 28 ¼ por 1$000 d.
» Paris, 350
» Lisboa, 95 por cento.

METAES

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO.

Officio — Ao exm. presidente do Piauhy, accusando recebidos os dous exemplares, que S. ex. remetteu, da falla com que abrio no corrente anno a assemblea legislativa daquella provincia.

Dito Ao commando das armas, dizendo, em vista da informação da thesouraria de fazenda, que abonando-se na folha do segundo batalhão de infantaria a gratificação do commando do mesmo, do primeiro a 11 do mez de outubro ultimo ao major Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, não se pode tirar por inteiro a referida gratificação para o coronel commandante do mencionado corpo sem ordem imperial, que autorise essa duplicata de pagamento, e que o desconto da quinta parte do soldo dos officiaes, para pagamento do que estiverem a dever á fazenda nacional, deve ser feito da importancia do soldo que os mesmos officiaes tiverem de receber, salvo a representação á que se refere o seu officio de 5 do corrente.

Dito — A thesouraria de fazenda, communicando, a fim de que faça constar ao inspector da alfandega e administrador da mesa do consulado, que tendo o consul da Prussia nesta cidade, Fernando Beienot, de fazer uma viagem a Europa, participou haver nomeado a Gustavo Beienot para durante a sua ausencia exercer as funções de aquelle consulado — Fizeram-se á respeito as necessarias communicações.

Dito — A mesma, devolvendo varios papeis, para que nos termos do seu officio de 15 do corrente, mande pagar ao carcereiro da cadeia desta cidade a importancia da despeza feita com o sustento da africana Mariana, que es teve recolhida a mesma cadeia.

Dito — A mesma, communicando haver o juiz municipal do termo de Iguarassu bacharel Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão, participado, que no dia 29 de outubro ultimo assumira o exercicio de suas funcções.

Dito — A mesma, remettendo, para seu conhecimento e direcção, a relação dos objectos que se compraram na semana de 7 á 13 do corrente, para fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito — Ao director da academia de Olinda, dizendo, que pode mandar fazer, e collocar no lugar competente, a porta de que trata em seu officio de 13 do corrente, remettendo a conta da despeza que se houver de fazer com esse trabalho, a fim de ser satisfeita, e se outras obras S. S. tiver de reclamar, cumpre, que se dirija á repartição do imperio, visto que não ha mais consignação para despezas de semelhante natureza.

Dito — A thesouraria da fazenda provincial para que, á vista do pedido que remette, mande adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas a quantia de 4:749$000 rs. para pagamento das despezas a cargo da mesma repartição em o corrente mez — Communicou-se a o director daquella repartição.

Dito — Ao juiz de orphãos deste termo, recommendando, em vista do que requisitou o inspector da thesouraria de fazenda, que smc. faça recolher quanto antes á mesma thesouraria, por intermedio da recebedoria de rendas internas, os livros e papeis de escripturação da arrecadação das heranças e bens de defuntos e ausentes, não só relativamente ao exercicio findo, mas tambem aos anteriores, á fim de opportunamente se tomarem contas aos curadores de taes heranças e bens, ficando smc na intelligencia de que a entrega dos livros e papeis de semelhante arrecadação deverá ter lugar impreterivelmente no mez de julho de cada anno pelo que toca ao exercicio que houver expirado em julho antecedente — Officiou-se a respeito aos Juizes municipaes da provincia com a seguinte mudança : *por intermedio das respectivas collectorias.*

Dito — Ao director das obras publicas, dizendo, que, visto estar no caso de ser recebida provisoriamente a obra do setimo lanço da estrada do Sul, póde sua mercê fazer lavrar o termo de que trata a primeira parte do art. 35 da lei provincial n. 286 de 17 de maio do anno proximo passado. — Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito — Ao director da colonia militar de Pimenteiras dizendo em resposta ao seu officio do primeiro do corrente que, não e tando ainda findo o primeiro semestre do exercicio, já pouco resta da consignação destinada ás despezas da colonia, reservada a quantia necessaria ao pagamento do pessoal, e não podendo ser excedida, cumpre, que smc. se abstenha de despesas, e apresente requisição fundada das necessidades mais urgentes com o orçamento provavel das respectivas despesas, para ser presente ao governo imperial ; bem como que vão ser remettidas as fechaduras pedidas em seu citado officio, devendo smc. mandar conta das demais despesas, que tiver feito sobre estando em outras, alias não serão pagas, pois falta consignação e autorisação previa para faze-las — Officiou-se a thesouraria de fazenda para que ajustada a conta do dito director e feita a despesa das fechaduras por elle reclamadas diga qual o saldo da consignação, tendo em vista não exceder-se, nem despender-se com prejuizo dos vencimentos dos empregados.

Dito — Ao mesmo, dizendo, que prestadas, como exigio em officio desta data, as contas das despezas feitas naquella colonia, se resolverá a respeito da nomeação, que smc. solicita, de capellão para a mencionada colonia, visto que não pode ter lugar essa nomeação, sem que haja consignação para pagamento dos vencimentos que, por lei, competem ao referido capellão.

Dito — A camara municipal do Recife, devolvendo os seus officios, acompanhados da planta, á que elles se referem, do arruamento das povoações do Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, áfim de que seja, a mesma planta copiada de novo no sentido da informação, que remette, do director das obras publicas.

Dito — A mesma, devolvendo as plantas que acompanharam o seu officio que tambem devolve de 19 de outubro ultimo, a fim de que, á vista do officio que remette do director das obras publicas, informe á respeito.

IDEM DO DIA 18 DE NOVEMBRO.

Officio — Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de serem apresentadas ao chefe de policia as praças de pret, que forem sufficientes para escoltar o criminoso de morte Manoel Vicente Gomes, que vai responder ao jury no termo de Iguarassu — Communicou-se ao mesmo chefe.

Dito — A thesouraria de fazenda, para mandar indemnisar o nono batalhão de infantaria, conforme requisitou o marechal commandante das armas no officio que remette por copia, a quantia de 6$000 rs. que se despendeu com a inumação dos cadaveres dos soldados do mesmo batalhão mencionados na relação que tambem remette — Inteirou-se ao mesmo marechal.

Dito — Ao director da academia de Olinda, dizendo, que com as copias que remette de um officio da thesouraria de fazenda, e da informação do respectivo contador á que elle se refere, responde ao de S. S. de 9 de outubro ultimo, accrescentando, que, se S. S. julga indispensaveis os serviços do servente d'aquella academia, Manoel da Porciuncula Ferreira, solicite do governo imperial authorisação para essa despesa.

Dito — Ao inspector interino do arsenal de marinha — Inteirado do conteudo do seu officio se 13 do corrente tenho a dizer-lhe, que, pagando a fazenda á vista os generos, que compra para o arsenal, e comprando-os em grande quantidade, deve compra-los mais barato do que os particulares, e acontecendo compra-los mais caro não pode deixar de attribuir-se á repartição falta de zelo pela economia dos dinheiros publicos, e má gerencia dos negocios á seu cargo, e quando haja alguma razão especial para serem os generos do supprimento do arsenal comprados por mais alto preço do que a quelle que pagão os particulares, cumpre que a repartição a exhiba para justificar-se perante o governo e o publico.

Dito — A administração do patrimonio dos orphãos inteirando-a de haver por despacho desta data mandado admittir no colegio dos orphãos o menor de nome Manoel, filho de Isabel Maria da Conceição, viuva de João Dionizio Barboza, uma vez que ella prove perante o respectivo director que o dito seu filho he vaccinado, ou teve bexigas naturaes, ficando porem o referido menor, logo que lindar a sua educação, sujeito ao que o governo dispozer a seu respeito.

Portaria — Ao agente da companhia das barcas de vapor para fazer transportar para a corte por conta do governo no vapor *S. Salvador* o ex soldado Antonio da Cunha e Oliveira, visto que não se realisou a passagem que se lhe mandou dar na barca *Pernambucana*.

Dito — Ao mesmo, para mandar dar passagem por conta do governo para Bahia no vapor *S. Salvador* aos soldados do segundo batalhão de artilharia apé Innocencio Gomes da Costa, Alexandre Alves de Oliveira, João José Ferreira e Antonio Francisco de Santa Anna, que lhe serão mandados appresentar pelo marechal commandante das armas — Communicou-se á este.

IDEM DO DIA 19.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia da Parahiba, devolvendo, julgado pela junta de justiça militar, o processo verbal feito ao soldado João Martins da Silva, pertencente a companhia fixa de caçadores daquella provincia. — Officiou-se neste sentido ao Exm. presidente das Alagoas, devolvendo os processos dos soldados do decimo-segundo batalhão de infantaria em guarnição na mesma provincia, Constancio Antonio de Souza, João Francisco de Souza e Leandro Marcos Bispo.

Dito — Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens, no sentido de serem apresentadas ao chefe de policia interino as praças de pret, que forem precisas, para escoltar dous criminosos, que teem de responder ao jury no termo de Garanhuns. — Communicou-se ao referido chefe.

Dito. — Ao mesmo, devolvendo julgados pela junta de justiça, 12 processos verbaes das praças de primeira linha, mencionadas na relação que remette, afim de que mande executar as sentenças da mesma junta.

Relação á que se refere o officio ácima.

Quarto batalhão de artilharia a pé.
Soldado Firmino dos Santos Macedo.
» Cosme Ferreira da Silva.
» José Francisco da Silva.
» Marcellino Pereira da Silva.
» Felix José Martins.
Nono batalhão de infantaria.
Soldado José Felix Theodoro.
» Luiz Francisco da Conceição.
» Agostinho Pereira da Silva.
Decimo batalhão de infantaria.
Soldado João Teixeira.
» Joaquim José Leandro.
» Francisco Thomaz.
Companhia fixa de cavallaria.
Soldado Bellarmino Soares Mangabeira.

Dito. — Ao conselheiro presidente da relação, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser communicado a presidencia o resultado da appellação, que se fez seguir para aquelle tribunal, segundo consta da informação que remette por copia, por occasião de ser sentenciado a pena de morte no jury do termo do Brejo o escravo Dionizio, pertencente a Maria do O'.

Dito. — Ao commandante do presidio de Fernando, declarando, em resposta ao officio em que Smc. participa existirem naquelle presidio 10 sentenciados sem guia, que á vista da nota que acompanha o mesmo officio, exigio dos juizes de direito das comarcas do Bonito, Flores e Santo Antão as guias dos 6 presos mencionados na relação que remette sob n. 1, e quanto aos 3 indicados na de n. 2, não sendo possivel saber-se, pelos assentamentos da cadeia desta cidade os termos d'onde elles vieram, attentas as informações contidas nas copias de ns. 3 e 4, cumpre, que Smc. os faça interrogar minuciosamente sobre o lugar onde foram sentenciados, e o tempo em que teve isso lugar, remettendo o resultado das interrogações para se providenciar, como fôr conveniente.

Dito. — Ao secretario da mesa parochial da freguezia do Rio Formozo, dizendo, que, com o seu officio de 13 do corrente, foram entregues as actas, á que se elle refere, dos trabalhos da assemblea parochial daquella freguezia.

IDEM DO DIA 20.

Officio — A' thesouraria de fazenda, devolvendo competentemente despachado o requerimento, em que João Francisco de Amorim Lima pede por aforamento um terreno de marinha entre a rua do Alecrim e a projectada em segnimento a da Concordia, indo juntos ao mesmo requerimento os papeis de que trata o officio d'aquella thesouraria de 16 do corrente.

Dito. — A' mesma, dizendo que visto poderem ser fornecidos a igreja do presidio de Fernando os paramentos mencionados no pedido que remette, mande-os aquella thesouraria comprar, áfim de serem enviados para ali no patacho *Piropama*, que deverá largar para o dito presidio logo que a mesma thesouraria participe estarem promptas as requisições do respectivo commandante.

Dito. — A' mesma, devolvendo os papeis do terreno de marinha, que pede por aforamento Pedro Borges de Siqueira, e declarando que não ha duvida em se passar o respectivo titulo, cumprindo porém que se proceda a nova avaliação para reducção do foro, visto que, sendo, como parece, a primeira avaliação lesiva a fazenda publica, a thesouraria jámais deve estar por ella.

Dito. — A' mesma, autorisando-a, á vista de sua informação, a mandar aprompter, afim de serem enviados com brevidade para o presidio de Fernando os artigos mencionados no pedido, que remette rubricado pelo commandante do mesmo presidio.

Dito. — Ao juiz de direito da comarca de Santo Antão remettendo, para seu conhecimento, as informações da directoria das obras publicas relativamente as observações feitas por S. S. no officio que tambem remette, ácerca da estrada que vai desta aquella cidade, e da ponte sobre o Tapacurá, os quaes papeis serão por S. S. devolvidos.

Dito. — Ao doutor chefe de policia interino, communicando, áfim de que faça constar ao primeiro amanuense daquella secretaria, Antonio José de Freitas, que por despacho desta data concedeu provisoriamente e sem vencimento algum a prorogação de licença que elle pedio, devendo porém aguardar a decisão do governo imperial, na conformidade do art. 3 do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao cirurgião dos presos da cadeia desta cidade, Francisco José da Silva a quantia de 58$546 em que, segundo a conta que remette, importou a despeza por elle feita com a lavagem da roupa da respectiva enfermaria desde o ultimo de junho até 16 do corrente. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito. — A' mesma, para que, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante da conclusão do 10º lanço da estrada da Victoria, José Fernandes Monteiro a importancia da primeira prestação a que elle tem direito por ter feito metade das obras do seu contrato. Communicou-se ao referido director.

Dito. — Ao inspector interino do arsenal de marinha, approvando, que S. mc. lance mão de uma das antenas existentes naquelle arsenal para mastro do brigue-escuna *Legalidade*, visto não haver no mesmo arsenal, segundo S. mc. declarou, mastro que sirva para o referido brigue-escuna.

Dito. — Ao commandante interino da legião da guarda nacional do municipio do Cabo, dizendo que á vista do que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, e o director do arsenal de guerra nas informações que remette, ácerca do seu officio que tambem remette, convém que S. mc. diga o que se lhe offerecer sobre taes informações, áfim de poder a presidencia ordenar o pagamento do que lhe fôr devido.

Dito — Ao delegado do termo de Cimbres, remettendo com despacho desta data o requerimento de alguns indios da aldeia de Cimbres, e bem assim uma copia da informação do director geral, áfim de que S. mc. entregue tudo ao supplicante Felippe Felix Santiago, como mais prudente e revestido das funcções de inspector de quarteirão, e como tal responsavel pela segurança e paz da dita aldeia, e declarando, que á camara municipal daquella villa tambem remetteu copias da referida informação e do despacho proferido sobre o mencionado requerimento. — Foram remettidas a camara as ditas copias

Dito. — A' mesa parochial da freguezia de Iguarassú, dizendo que com o seu officio de 12 do corrente recebeu á copia da acta da eleição, á que se procedeu naquella freguezia para eleitores.

Portaria. — Ao agente das barcas de vapor, para mandar transportar para o Maranhão por conta do governo a bordo do vapor *Imperatriz*, o primeiro tenente da armada Pedro Thomé de Castro Araujo, e bem assim a João Joaquim de Goveia e Joaquim Raymundo, que tiveram baixa do serviço do exercito.

Dito. — Ao mesmo, para mandar dar passagem para o Rio Grande do Norte, por conta do governo, no vapor *Imperatriz*, ao ex-sargento do quarto batalhão de artilharia a pé, Francisco Gomes de Souza.

EXTERIOR.

OS ESTADOS-UNIDOS EM 1852.

(*Conclusão.*)

III.

Tendencias religiosas.

Pouca cousa temos a dizer sobre o progresso interno deste paiz ; ha um progresso de natureza todo industrial. Sabe-se o que os americanos são capazes de fazer em todos os empregos materiaes da energia humana : *rail-ways*, canaes, *steamers*, marinha mercante, telegraphos electricos, engenhosos machinismos de todo o genero, roteamento das terras Sua actividade, ou para melhor dizer, sua celeridade participa do prodigio. O progresso he real ; todavia elle tem um defeito, he precipitado e febricitante. Tudo o que elles fazem he precario e não tem estabelidade : seus caminhos de ferro são por assim dizer provisorios ; suas terras, suas herdades não são estabelecimentos, mas especie de caravançaras, lugares de passagem onde se adquire um ganho apressadamente e que se abandona logo depois. A grandissima riqueza do solo lhes he occasião não de preguiça, mas do nomadismo e de vagamundear. Cuida-se menos em cultivar uma terra e pô-la em bôas circumstancias do que em esgota-la para fazer que ella dê tudo o que póde dar. O agricultor não se prende á terra ; quando elle tem esgotado a primeira fecundidade de um campo, julga mais vantajoso passar para outro. O mesmo succede em todas as outras profissões. O homem ensaia todos os misteres, e vae de um para outro com uma facilidade e inconstancia sem iguaes. Elle he *lawyer*, jornalista, *clergyman*, magistrado alternadamente. Tambem para as crenças religiosas, elle não fica como na Inglaterra obstinadamente ligado a uma seita : segundo sua crença do momento e o progresso de seu espirito, elle he catholico, depois unitario, methodista, e tudo isto sem transicções. Este nomadismo, este estado de sempre viver errante he um dos caracteres dos Estados-Unidos, e he estimulante o aguilhão de seu progresso ; elle o precipita e bem póde ser um dia uma causa de ruinas e de desordens. Os americanos tem perseverança ; mas falta-lhes a virtude correlativa da perseverança, a paciencia ; falta-lhes esta morosidade necessaria para a consumação das grandes cousas, morosidade que conserva a frescura da alma augmentando suas forças, que evita a moleza e a febre, morosidade que he a virtude do povo russo por exemplo e que o torna tão temivel Esta precipitação que caminha sempre para o dia da manhãa, e que lança a vespera em um olvido completo, he hoje uma das salvaguardas da União ; impede que esta se enfureça conforme as difficuldades, e evita deste modo as questões intestinas, porque a União estaria dissolvida desde muito tempo, se os americanos tivessem querido resolver de uma maneira difinitiva a questão da escravidão. Comtudo , este nomadismo he um vicio real, e he depois da escravidão, pensamos nos, o maior flagello da União. Se a escravidão he o dissolvente da União : o nomadismo he o obstaculo para a organisação da sociedade ; he util ao progresso material a prejudica o progresso moral ; impede a formação dos usos e costumes, do amor ás cousas, das relações continuas entre os homens, e por isto he que os Estados-Unidos marcham sem se organisar, se engrandecem sem poder passar do estado de uma confusa agglomeração de homens para o estado de um povo e de uma nação.

Deixemos este objecto e tratemos de um outro mais importante, de uma importancia mais moral. De todas as tendencias actuaes dos Estados-Unidos, as mais interessantes são as tendencias religiosas. O protestantismo atravessa uma crise mal observada e ainda peior julgada, ao nosso vêr, pelos homens que de ordinario são os mais moderados e os mais sagazes. Os arrojamentos, as anomalias do caracter americano espantaria um philosopho europeu, mas sem o perturbar nem confundir. O mesmo não he com a religião. Parte dos viajantes, seja indifferença ou scepticismo, ou elles não o comprehendam em realidade, explicam muito mal o estado religioso daquelle paiz ; mas outros, por medo, por sincera compaixão ou por qualquer outro motivo religioso, sentem reanascer seus preconceitos europeus á vista deste espectaculo de seitas que se aniquilam umas pelas outras, e que excedem em numero os estados e territorios já tão numerosos da União. He este o unico ponto sobre o qual Mr. Johnston manifesta receios ; elle exprime altamente seu temor de ver a *infidelidade* — como se diz na Inglaterra de toda a opinião moral fóra do christianismo, — tornar-se geral na America. He certo que separando o periodo actual do futuro que ella prepara, estes receios são fundados. O protestantismo na America tendo cada vez mais para abater o espirito de seita afim de chegar a uma sorte de catholicismo mal difinidos, ao qual dariamos mui simplesmente o nome de *theismo christão*. A religião do doutor Channing, a philosophia de Emerson, a theologia de Theodoro Parker, não são, como se poderia crer, puros caprichos de racionalistas protestantes, puras inspirações individuaes e fantasia de metaphisicos ; não são factos isolados, mas sim a manifestação clara das tendencias dos espiritos e das proprias seitas que abdicam umas nas mãos das outras, e desejam absorverem-se mutuamente. As seitas na Inglaterra tem uma persistencia que não tem na America : isto procede de uma só causa, da conservação da igreja anglicana como religião de estado. Cada uma das seitas que se acha por este facto excluidas do poder, e na qual não se reconhece nenhuma importancia official, e cuja existencia o estado finge desconhecer, quer provar que ella existe na realidade, e que se não tem influencia official, tem uma mais importante, porquanto ella rege as consciencias e os corações. A rivalidade e a emulação não se confundem menos que o fanatismo, e todas as seitas entram em luta e fazem a guerra as consciencias humanas com um ardor que seria menor, se talvez senão existisse religião de estado.

Mas na União americana, o estado não tem igreja official, todas as seitas estão igualmente fóra da protecção do governo, e se sustentam com seus unicos recursos e pelas contribuições de seus correligionarios Esta indeferença do estado arrastra inevitavelmente uma consequencia ; he que as seitas são forçadas, bom ou mao grado, a serem tolerantes

Se os fieis as abandonam, ellas não podem queixar-se ao estado e á religião official ; se suas doutrinas estão *en baisse*, não podem queixar-se do principio da liberdade religiosa, que he o seu, de que elles gosam.

Então cousa estranha ! vê-se seitas (e quem diz seita diz obstinação) reconhecer que talvez ellas se enganam, publicar e confessar que se os fieis as abandonam, he porque sem duvida suas doutrinas não resolviam suas duvidas e não podia satisfaze-los. A universidade fundada pelos Baptistas do Rhode-Island está em completa decadencia.

« He sem duvida, escreve um dos sustentaculos daquella universidade, o Dr. Wayland, porque não temos sabido dar ao publico a educação que elle pedia. *Não temos conhecido o artigo principal o genero de mercadorias intellectuaes que exige o mercado moral de hoje.* »

As opiniões religiosas, como se vê, tornaram-se simples opiniões como as opiniões politicas, como as opiniões sobre a tarifa e o commercio livre, as quaes se podem mudar conforme os progressos do tempo e as inspirações da consciencia. Quando um christão tinha outr'ora duvidas de qualquer communhão que fosse, elle se esforçava em vence-las, implorava a graça e a pedia pela supplica e pela abstinencia ; os Estados-Unidos inventaram um novo meio de mitigar as agonias internas : se tendes duvidas, mudai de culto ; se vosso novo culto não as mo lera, passai para outro, e assim por diante até que tenhaes achado a paz.

Tem resultado d'ahi que os americanos tem esgotado todos os generos de scepticismos religiosos sem cahir todavia no scepticismo racionalista e philosophico porque a preservação do christianismo nos paizes protestantes calvinistas tem dependido muito de uma só causa, he que as escolas philosophicas tem sido representadas naquelles paizes por igrejas e por cultos. Os Americanos tem chegado de duvida em duvida, de igreja em igreja, a ultima duvida possivel, e finalmente lhes tem sido preciso parar sob pena de deixarem de ser christãos O Christo he Deos ? Se admittis sua divindade, ainda quando submettesseis á exame todos os outros mysterios, não deixaes de ser christão, senão admittis, o proprio christianismo está aniquilado, porque este he o ponto que não pode variar, he a pedra fundamental e eterna. O espirito de liberdade dos americanos, junto a seu espirito protestante, tem achado seu ideal religioso na seita hoje preponderante na União, a seita dos unitarios.

Exceptuando-se a divindade do Christo, todos os outros mysterios devem ser sujeitos ao exame, todos os dogmas podem ser submettidos sem perigo ás interpretações individuaes, todos os factos e narrações dos dous testamentos devem ser considerados como mythos e allegorias sagradas, como figuras das realidades sobrenaturaes : tal he a doutrina dos unitarios, doutrina tão vasta como he possivel, como se vê, e que tenta estabelecer um compromisso entre o espirito racionalista contemporaneo e o espirito christão de seus paes, entre a revelação e a razão Esta doutrina pode-se resumir deste modo : O Christo revelou a verdade aos homens para que elles o interpretassem em espirito e em verdade ; os homens não teriam podido descobrir a verdade, mas podem comprehende-la ; que aquelle que quer adorar o Christo em espirito se esforce pois em o comprehender ! Esta doutrina he tão bem apropriada ao caracter americano, que ella se propaga com uma rapidez singular ; todas as outras seitas, baptistas, methodistas, vem se fundir nesta, abdicam e abjuram, e quando não obdicam procuram introduzir o mais que podem de unitarismo em seus ritos e liturgias particulares.

Eis-aqui pois o principio de uma revolução religiosa, o principio de um catholicismo protestante, cujo fim evidente deve ser e será mui provavelmente a absorpção de todas as seitas em uma só. Um só principio indisputavel, todas as opiniões religiosas legitimadas, he nestes termos que se resume a doutrina desta seita audaciosa ; mas isto não he bastante, e por sua vez appareceram os universalistas que tendem a absorver os unitarios, como os unitarios tendem a absorver as outras seitas.

Ja bastantes poderosos, elles contam nos diversos estados dusentas igrejas, setecentos ministros, e sessenta mil commungantes e dominam nos estados os mais civilisados. Sua doutrina he um compromisso que se parece singularmente com a constituição dos Estados-Unidos : ella não tem em nenhuma consideração a verdade ou o erro dos dogmas e dos principios das outras seitas, assim como a constituição não se inquieta da justiça ou da injustiça das instituições proprias a cada estado. Elles tem entre si membros de todas as seitas que concordam na necessidade de união entre todos os homens, qualquer que seja sua doutrina ; as differentes doutrinas não são, segundo elles, senão delimitações puramente arbitrarias da verdade, classificações e divisões simplesmente temporaes, que se podem indifferentemente adoptar ; a doutrina de tal seita não faz privilegiados, as de tal outra reprobos, como se tem por muito tempo pensado. Uma só cousa he necessaria para se obter a vida eterna, he uma vida moral neste mundo. Nós todos havemos de ser salvos, uns mais outros menos rapidamente conforme o grão de nossa virtude e a santidade de nossas inclinações cada um irá bater as portas do céo com as inclinações que tiver tido em sua vida, e será julgado e premiado segundo o ideal de felicidade que tiver formado. Vê-se por esta simples exposição, donde esta doutrina sahio, que ella he o resultado das duas seitas as mais estranhas que o protestantismo, tem creado o unitarismo e o swedenborgianismo. Tudo o que diz respeito a união das seitas e á inutilidade de suas doutrinas se refere ao unitarismo ; as opiniões sobre a vida futura e a salvação pertencem aos swedenborgianos.

Assim, de deducção em deducção as seitas protestantes chegam a esta conclusão, que sua separação obstinada poderia muito bem ter sua origem em uma inclinação má do coração humano, que esta separação he muito arbitraria e inutil e que fôra mais religioso que se unissem. Trata-se de achar um ponto commum em que as seitas possam racionalmente conciliar-se. Por agora, ellas se contentam, como se vê, de um vago theismo. Esta tendencia para a unidade moral em um paiz livre como os Estados-Unidos he um facto para ser meditado ; a indifferença do estado em materia de religião he aqui um meio de união entre os cidadãos ; a tolerancia serve não para conservar sua fé intacta a cada individuo, mas para desgosta-lo de sua crença e fazer-lhe sentir seu isolamento. A guerra, as hostilidades, a intolerancia ligam os homens de uma mesma communhão, mas a tolerancia dissolve esta associação apaixonada ; e sob pretexto de estabelecer a paz, ella realisa no sentido litteral a expressão de Tacito : *Ubi solitudinem faciunt, pacem appellant.* A liberdade religiosa não he senão um instrumento nas mãos de Deos para restabelecer a unidade e fazer terminar as divisões, que desde tão longo tempo existem na familia humana ; porquanto a tolerancia abatendo as barreiras que separam os homens, confundindo todos os idiomas, todos os dialectos, estabelece uma confusão universal que não póde terminar senão por um destes dous phenomenos, ou uma universal indifferença, um universal desgosto arrastando um anniquilamento moral, ou uma resurreição do sentimento religioso e uma unidade nova fundada em um proposito cordeal e sympathico, nas esperanças e instinctos que são communs a todos os homens He para ali que tendem manifestamente as seitas nos Estados-Unidos. Quanto a este theismo, que não he outra cousa senão a separação do mundo espiritual e temporal, fazemos notar que elle faz igualmente, bem que debaixo de uma forma differente, a base das crenças religiosas na Russia. Ali tambem o mundo espiritual está separado do mundo temporal, não pelo espirito de liberdade civil que distingue os americanos, mas pela omnipotencia da autoridade civil. Vosso reino não he deste mundo, diz o imperador á igreja official russa, e meus povos não devem obediencia senão a mim só, assim os unitarios e universalistas dizem aos sectarios : « Deos não he de nenhuma seita, e os fieis não adoram Deos seguindo os ritos e as lithurgias que vos são particulares. »

Ha dous seculos Bossuet, escrevendo então a *Historia de Variations*, horrorisado da audacia do espirito de exame, não assignava limites as loucuras que podia gerar a alma humana ; não via diante de si senão um horizonte indefinito e recuando incessantemente, povoado de chimeras que renascem continuamente, seitas sem numero, dogmas bizarros ; elle cria na omnipotencia do delirio. O estado actual do protestantismo não responde inteiramente as suas previsões. Neste momento, o espirito humano, em todos os paizes protestantes está á procura da unidade ; nada iguala a rapidez com que o protestantismo tem enfraquecido o espirito de seita ; elle tem feito a humanidade este assignalado serviço, de fazer passar no espirito do homem todos os systemas sem sahir do christianismo ; fez-lhe acompanhar o racionalismo, e beber até ás fezes a taça da liberdade religiosa Por toda a parte hoje, as almas que encontravam uma sombria felicidade na indagação livre da verdade, e que o isolamento moral não horrorisava, que se contentava em seu pensamento com alguns companheiros reunidos debaixo de uma autoridade commum, sentem o frio que as acommette e as formulas de suas doutrinas que as suffocam. Os sectarios desabusados pedem ar e luz, estendem uma mão sympatica a seus adversarios da vespera ; procuram entrar no seio da familia humana, em lugar de attrahi-la, como faziam ha pouco, para seus templos estreitos. Este sentimento de uma unidade espiritual, ou, se nos atrevemos a exprimir-nos assim, este instincto de uma communhão universal explica o movimento que tem lugar no mundo inteiro, este nos faz comprehender a linguagem cada vez mais catholica dos lutheranos allemães ; as doutrinas dos puseyistas na Inglaterra ; as tendencias dos unitarios, e dos universalistas na America, as doutrinas singulares communs a todas as raças slavas, e procuradas no evangelho de São João, os progressos feitos pelos swedenborgianos em todos os paizes protestantes. Elle dá conta tambem do augmento rapido dos catholicos nos Estados-Unidos. Já bastante numerosos nos estados de origem puritana, como o Masschussets, onde elles tem trinta e cinco igrejas, dominam ainda em certos estados do norte, e sobre tudo naquelles que são visinhos á fronteira do Canadá. Os catholicos são um elemento de dissolução para a religião protestante ; são tambem um poderoso instrumento de propaganda e de civilisação para os Estados-Unidos São os catholicos do Canadá, os que pedem com mais instancia ser annexados aos Estados-Unidos, esperando por isto obter no congresso uma preponderancia que tem faltado até hoje a sua religião. Todavia a propaganda catholica, excepto o caso que acabamos de apontar, não se faz de uma maneira politica, ella segue os costumes do paiz, e se apodera dos factos que lhes são mais favoraveis. Abandonando os estados em que a civilisação he triumphante, ella vai procurar a barbaria, segue os vestigios dos emigrados nos campos, e se dirige principalmente as populações europeas. O catholicismo se tem installado no seio do deserto, nas margens dos grandes rios, no valle do Mississipe, por exemplo, ahi tem edificado suas igrejas, seus hospitaes, suas congregações, e, no meio do silencio e da solidão, espera pacientemente a chegada dos emigrados. Elle marcha adiante das populações e recebe os novos barbaros a medida que vão chegando.

Entretanto, apezar destes desejos e destas aspirações para a unidade moral perdida, o espirito de seita resiste ; elle se esforça ou por concessões feitas aos costumes ou mesmo as paixões do seculo, por conservar seu imperio sobre o espirito dos americanos ; mas a tactica he grosseira, ella consiste em combater o estado actual dos espiritos, apoiando-se em paixões que só terão um dia de existencia. O espirito de seita esta manifestamente em apuros, suas ultimas tentativas o provam. O que he o mormonismo, por exemplo, esta facção odiosa e bizarra, senão uma tentativa para perpetuar o espirito de seita acommodando-a aos desejos do dia ? O mormonismo não recua diante de nenhuma das paixões contemporaneas ; leva o fanatismo religioso até a loucura, afim de poder concilia-lo com as paixões revolucionarias ; erige em leis, em maximas e em praticas a licença dos costumes, além de poder entender-se com a corrupção moderna ; leva o patriotismo até o ponto de admittir uma segunda revelação especialmente feita para a America, até admittir um Christo americano, afim de melhor poder entender-se com o patriotismo e o espirito nacional dos americanos ; da a todos os seus exercicios um modo utilitario e mercantil, para se fazer ouvir de um seculo mais que tudo positivo e materialista, e chega a uma sorte de mahometismo protestante que, em lugar de attrahir a multidão, faz repellir seus evangelistas de todos os estados da União e só inspira o desgosto e o odio O mormonismo he a ultima tentativa memoravel do espirito de seita ; todas as outras excitam a compaixão, e tem o cunho da inbecilidade. Não sabendo que cousa deva inventar, não tendo mais em si nem inspiração nem genio, elle se dirige as cousas externas, cria templos de formas bizarras e liturgias ridiculas. Não he mais o templo que he construido para os fieis, mas os fieis que são arrolados para encher o templo. A ultima seita de que temos conhecimento he toda fundada em uma bizarria de architectura : he a seita dos *davidites*, estabelecida em Sharon na fronteira do Canadá, e instituida por um certo David Wilson, quaker dessidente. « Elles tem levantado dous edificios singulares, diz um jornal de New-York : um delles he uma imitação do templo de Jerusalem ; tem de largura 60 pés quadrados, e de altura 24 pés : por cima do templo ha uma galeria para todos os musicos, e sobre esta galeria um companario em forma de torre. O interior do templo he sustentado por 12 columnas, em cada uma dellas esta escripto em lettras de ouro o nome de um dos 12 apostolos ; entre estes 12 pilares, ha outros 4 nos quaes esta escripto o nome das 4 virtudes, fé, esperança, caridade e amor. Os 4 pilares encerram cada um, um gabinete semelhante a um pagode chinez. O templo he illuminado na primeira sexta-feira de setembro .. Finalmente, cousa importante e digna de ser notada, acrescenta o jornal de New-York, sua sabedoria se manifesta pela escolha que elles fazem de uma porção das mais ferteis do paiz para nella se estabelecerem. » Assim formas materiaes e externas, singularidades, eis-aqui tudo o que o espirito de seita pode inventar hoje. Elle esta atacado de paralysia e de fraqueza ; e não se restabelece á disto.

Não queremos tirar conclusões de tudo o que acabamos de expôr a respeito do movimento religioso, he bastante ter mostrado suas tendencias actuaes ; mas não se poderia observar, vigiar e seguir com um olho attento todas as evoluções singulares do espirito humano em nossa época. Estas tendencias bizarras prophetisam revoluções, nas quaes só creem aquelles que sabem que os destinos do mundo não estão encerrados no ambito de uma só cidade, e entre as mãos de alguns homens politicos ou que o pretendem ser. O mundo, agora e mais que nunca, esta cheio de acontecimentos de toda a sorte, e entre estes acontecimentos, aquelles que são relativos á religião, se manifestam como devendo ser os mais numerosos, os mais caracteristicos e os mais notaveis.

IV

Costumes da sociedade americana.

Algumas paginas não seriam sufficientes para resumir os factos estranhos que os viajantes tem colhido sobre os costumes dos Estados-Unidos e as reflexões que estes factos sugerem naturalmente. Mistress Trollop, miss Martineau, Charles Dickens ja tem feito livros, e bastante volumosos, nos quaes só o lado dos costumes he examinado ; os novos viajantes, uns estrictamente geologos outros agricultores, não podem deixar de encher metade de seus volumes de anecdotas excentricas, de ditos engenhosos, de rasgos de caracter. Se he difficil resumir tantos factos, mais difficil ainda he grupa-

los e imprimir a unidade neste resumo, tantas contradicções, disparates, mudanças que há em todos estes episodios, e estes traços dos costumes americanos. Tal facto parece extremamente curioso, mas não tem nenhuma relação de parentesco com nenhum outro, parece não ter relação alguma com os costumes geraes do paiz; os costumes deste estado não são os mesmos d'aquell'outro; os uzos variam com rapidez singular. Não ha ainda nos Estados-Unidos maneira fixa de viver, mas sim ensaios, combinações, tentativas. A vida moral até hoje marcha com morosidade, e esta morosidade he o resultado da precipitação e do progresso rapido da vida material.

He curioso observar na America o modo por que os costumes se formam em virtude do principio politico e moral que rege as populações, e que faz o fundamento dos estados. Aqui o individuo triumpha e a liberdade he o principio politico dominante; os usos e costumes se regulam segundo este principio, e não tem outra causa senão a necessidade de resistir a tyrannia individual, ou dar uma justa satisfacção ás exigencias, um campo livre ás emprezas de cada um. Este espirito de liberdade, de personalidade invasora e feroz, não poderia deixar de produzir a guerra e a anarchia, se por ventura se obstinasse decididamente em suas pretenções. Da liberdade individual nasce o espirito de associação, o qual produz por sua vez o despotismo da opinião publica. O individuo tem contra si multidões inteiras; envolvido e opprimido por todos os lados por este despotismo, he obrigado a submetter-se ou a succumbir. As victimas da opinião publica são innumeraveis nos Estados-Unidos, e como esta tyrannia principia apenas, em alguns annos ella dará ao mundo um martyrologio de um novo genero; nos paizes da liberdade a mais illimitada veremos apparecer confessores e martyres da liberdade. Já nasce em todos os espiritos elevados este sentimento de desprezo e de odio contra as multidões e os falsos juizos da opinião publica. Tudo o que ha de aristocratico na natureza humana se revolta contra a dominação das massas e lhe nega o direito de mandar; mas por sua vez as multidões respondem ao individuo, que ellas são obrigadas a defender-se e que desgraçado d'aquelle que não se submetter aos seus decretos. Pode-se ja contar o numero destas victimas e destes martyres. Citaremos apenas os intractaveis mormons expellidos de estado em estado, e obrigados a retirarem-se para o deserto depois de terem visto seu chefe massacrado e o bravo Larejoy cercado como uma besta feroz, depois assassinado no sul por ter querido pregar contra a escravidão. Esta tyrannia não se exerce sempre de uma maneira tão directa contente-se ... vezes em proscrever e isolar o individuo que contra ella se revolta; o pobre cantor Edgar Poe, foi, segundo dizem, uma das victimas deste surdo despotismo. Infeliz do individuo que tiver outras ideias differentes das ideias admittidas, que na sociedade sustentar outro caracter que não seja o desta sociedade, que se lembrar de ter outros vicios sem ser os vicios destas multidões.

Esta liberdade individual não regulada produz tudo o que os Americanos teem de bôas ou más qualidades, a energia, a confiança em si, a astucia e a curiosidade. Assim como a opinião publica luta contra o individuo, o individuo por sua vez luta contra a opinião publica, e como a luta seria naturalmente desigual, elle foge de affrontar abertamente este poder absoluto; usa de meios afastados, interroga, espreita, emprega a astucia, apalpa o terreno em que deve combater. Por isto nada he tão importuno, no dizer de todos os viajantes, como a curiosidade americana. Esta curiosidade não provém como a nossa de um amor da novidades, dos habitos sociaes, da vivacidade da imaginação; ella não versa sobre cousas de um interesse geral e neutro, sobre os negocios politicos, sobre a litteratura ou sobre a historia das pessoas ausentes. Não provém da vivacidade do espirito nem da maledicencia, como entre nós. Não, esta curiosidade he directa, brutal; dirige-se á pessoa presente, observa seus gostos, apalpa seu caracter. Entre todas as anecdotas que nos contam nossos novos viajantes, tomamos uma ao accaso, a qual fará julgar da tenacidade e da infatigavel obstinação desta curiosidade de um novo genero. Na Jamaica, estando Mr. Henrique Cok occupado em preparar seu jantar e em fazer seus preparativos de viagem, encontra um *Yankee* em uma sala da estalagem: Bom dia, Senhor, disse elle medindo-o desde a cabeça até os pés com um olhar calculador (*calculating glance*), supponho que vindes da America? — Não, Senhor. Chegastes a pouco neste paiz? Sim, Senhor, ultimamente — Ah! ah! sem duvida da Inglaterra, e natural de Londres — Sim, Senhor, sou inglez, mas não sou natural de Londres. — Official do exercito? Não, pertenço ao exercito — Ah! ao commercio talvez? Não, Senhor, viajo para divertir-me. Ah! he muito agradavel. — Presumo que ainda não visitastes a ilha? — Toda, ainda não. — Fostes a l'este? Sim, viajei até a India.. — Não he isto, Senhor, quero dizer ao outro lado da ilha. — Oh! muito bem! venho justamente de S. Thomé. — De que lado, se não he indiscripção minha? De Golden-Grove » Nem a indifferença nem o silencio podem livrar o paciente de uma tal curiosidade importuna. O melhor he satisfaze-la imitando o perguntador, respondendo com ardil e mentindo. Se as theorias dos casuistas jamais teem sido legitimas, he certamente entre um povo semelhante, porque póde haver naturalmente tal occasião, em que seja honesto mentir. Uma guerra surda dos individuos uns contra os outros resulta deste despotismo da opinião, e destas subtilezas que se he obrigado a empregar para se defender, desculpar, e fazer-se acceitar. Nos Estados-Unidos a liberdade he plena; mas ao mesmo tempo, contradicção estranha! cada um he obrigado a conservar seus direitos por assim dizer com energia, e não he difficil explicar-se o dito de um funccionario americano a lord Cartisle: « A America he de todos os paizes do mundo onde ha menos miseria e menos felicidade. » O homem materialmente está alli ao abrigo da miseria, porem moralmente está sujeito a vigilancia, e dando a cousa o seu verdadeiro nome, a uma espionagem de todo o instante.

Que o homem não seja naturalmente bom, que seja tyrannico por instincto, não temos jamais duvidado, mas aquelles que, muito numerosos entre nós, crêm na bondade innata da natureza humana, lancem os olhos sobre o paiz o mais livre da terra. Alli cada um procura ser um tyranno e fazer soffrer seu imperio. Não ha tyrannia official, pela razão de que cada funccionario depende do suffragio universal. Ninguem na Europa he temido como um administrador, um funccionario, um juiz americano. Cheios perpetuamente do temor de perder sua posição, elles proferem suas decisões, não conforme á justiça, mas segundo a opinião; administram segundo as conveniencias do publico; seus ouvidos e seus olhos são empregados em ver e ouvir o que dizem e o que fazem os eleitores. O mesmo não acontece com os funccionarios das administrações particulares, das companhias financeiras, das emprezas individuaes; estes não temem o suffragio universal, e não deixarão jamais de fazer sentir seu dominio, de sorte que um director de caminhos de ferro, um empregado de escriptorio, póde ser mais tyrannico, se o quizer ser, do que um magistrado ou o proprio presidente.

Mr. Arthur Cmynghame teve muitas vezes a occasião de observar isto; um dia principalmente, em uma estação de caminho de ferro, o encarregado de receber o preço da viagem, depois de ter examinado as duas *bank notes* que lhe apresentou Mr. Cmynghame, as entregou outra vez e exclama:

« Sois um espertalhão, na verdade. Respondi que não duvidava de que elle possuisse tambem a argucia habitual de seus compatriotas. — Repetio-me ainda seu primeiro dito e accrescentou: Não haveis de lograr-me, he um bilhete falso. — Falso ou não, recebi-o do ultimo de vossos collegas.... Alguns directores dos *rail-ways*, collocados, imaginam elles, em uma posição superior, tomam as maneiras de pequenos despotas. Fóra impossivel fazer comprehender a um Europeu bem educado, o tom de desprezivel insolencia com que elles tratam os passageiros: he raro que se dignem responder ás vossas perguntas. »

Esta grosseria propria dos Americanos das classes populares, que julgariam abater-se se por ventura se exprimissem com urbanidade, provém do receio que elles teem de se darem senhores, de sorte que com temor de serem tyrannisados, preferem tyrannisar a outrem.

A mais leve admoestação, o conselho mais doce, o dominio o mais natural, tomam uma importancia singular, e os Americanos crêm muitas vezes ver nisto um principio e um desejo de despotismo. Este temor, que desperta a cada instante as susceptibilidades democraticas augmenta a rudeza e a brutalidade dos costumes, e obsta que se formem relações mais doces. A suspeitosa igualdade produz algumas vezes entre os superiores e subalternos, amos e criados relações as mais singulares.

He difficil obter-se dos criados os signaes habituaes e externos de respeito que exigimos delles na Europa: a logica democratica reduz muitas vezes ao silencio o amo bastante audacioso para exigir respeito e civilidade.

« Um cavalheiro de Boston, disse Mr. Johnston, contou-me que tendo alugado um jardineiro, achou-o perfeito em tudo, excepto em uma só cousa: he que todas as vezes que elle entrava em seu quarto, conservava invariavelmente o chapéo na cabeça. — João, lhe disse eu um dia, conservas sempre o chapéo na cabeça todas as vezes que entras no meu quarto — Ah! senhor, por ventura não tenho este direito? Sim, certamente. — Pois se tenho, porque não hei de trazer meu chapéo na cabeça? Era bastante difficil responder. Por isto, depois de um momento de silencio, o amo respondeu com malicia: — Pois bem, João, de quanto queres que augmente teu salario para tirares o chapéo quando entrares no meu quarto? — Mas, senhor, isto deve ser considerado. — Pois bem, considera e dá-me a resposta amanhãa demanhãa. Na manhãa seguinte, disse o amo: então, João, reflectiste no augmento de salario que te devo dar para que me tires o chapéo? — Sim, senhor, isto vale bem um dollar por mez. — Está dito, terás um dollar por mez. »

Deste modo não ha outro meio de acalmar estas inquietações e arrogancias democraticas senão o dinheiro. Nos Estados-Unidos compra-se a deferencia e a civilidade como se compra pão e fazenda; uns são generos materiaes, os outros são moraes; eis-aqui a unica differença. O sagaz cavalheiro de Boston se houve a este respeito muito bem, com sagacidade e como convém a um *Yankee*; mas não vos lembre portar-vos de outro modo para com vossos criados, porque vos ha de acontecer o que succedeu a um certo coronel Talbot, de quem lady Stuart Wortley nos contou a historia:

« O coronel chamou uma manhãa o seu criado para que lhe trouxesse agoa quente para fazer a barba. O criado não respondeu, e depois de ter chamado em vão, lembrou-se o coronel Talbot de que muitas vezes seu criado tinha manifestado seu descontentamento, e concluio com razão que elle tinha partido. Alguns annos depois, como o coronel o tinha chamado para que lhe trouxesse agoa quente, eis que entra o brejeiro com uma bacia na mão e em attitude de continuar outra vez as suas funcções de criado, como se elle tivesse partido ha uma hora apenas. Elle não fez allusão ao que tinha succedido, nem o coronel tão pouco. »

Esta anecdota me faz lembrar uma outra muito semelhante á memoria de lady Stuart, porém aquella tem um caracter muito mais grave.

Um pai, tendo mandado seu filho então menino procurar uma acha de lenha, e não achando suas ordens bem executadas, castigou o menino, o qual fugio e ninguem o vio mais. Trinta annos depois, como quer que o velho pai se aquecesse junto da chaminé, vio entrar uma noite seu filho armado de uma acha de lenha gigantesca. O velho olhou tranquillamente, examinou a lenha, depois deitou-a no fogo: he justamente uma acha de lenha como esta que eu te havia mandado buscar, mas na verdade levastes muito tempo para cumprir as minhas ordens!

Assim nos Estados-Unidos a tyrannia democratica he exercida mesmo pelos seres, que entre nós são reputados seres fracos; a tyrannia das mulheres, dos filhos, dos domesticos não tem limites, e apenas podemos fazer uma ideia das attenções infinitas que os Americanos empregam para escapar aos resentimentos desses seres caprichosos e imitaveis. Os homens fazem medo uns aos outros, olham-se com desconfiança, e este temor he acompanhado de uma previdencia extraordinaria, previdencia que se extende até ás supposições e hypotheses as menos provaveis.

Mr. Johnston conta que um menino de uns doze annos, empregado em mandados em casa de um de seus amigos da America, vinha muitas vezes trazer-lhe papeis ou livros. Emquanto Mr. Johnston respondia as cartas, o menino via sem ceremonia os livros e os papeis que estavam na mesa, lia-os, depois, pondo-se diante de um espelho, penteava seu cabello, endireitava-se, etc. Ao principio Mr. Johnston gostou de vê-lo assim, mas depois este brinco acabou por aborrecê-lo, e então lhe fez observar que em seu paiz os meninos não tomavam tanta liberdade.

Contava esta anecdota a uma dama, accrescenta o viajante, a qual me disse: « Mas não tivestes receio de fazer taes reprehensões a este menino? Elle póde um dia vir a ser presidente da republica. — Que tem isto? — Que tem isto! poder-vos-hia então fazer-vos muito mal. »

São com effeito personagens temiveis estes pequenos *Yankees* de doze a quinze annos, taes como nos são descriptos pelos viajantes os quaes entram em uma casa de banco ou em uma manufactura de New-York e de Boston, poem no torno seu chapeo, sua bengalinha em um canto, tiram gravemente suas luvas, põe sua luneta ao olho, assobiam uma aria de theatro, dão sua opinião sobre o talento de Jenny Lind, tiram depois de sua algibeira o livro de contas e concluem negocio para muitos milhões. O temor e a veneração os cerca; o que os americanos admiram, he a possibilidade de riquesa, de successo, de poder que ha entre elles; são os germens desconhecidos, são os elementos de que elles temem os effeitos ulteriores. Logo que o menino chegou a ser homem, acaba-se então a adoração; o menino era temido, por que podia ser presidente da republica: o homem o he muito menos uma vez que elle tem dado uma plena medida ás suas faculdades; he provavel que não será jamais presidente. A tyrannia das mulheres he igual, se não exceder, á dos meninos; só as mulheres e os meninos gosam de liberdade na America; elles sós nada teem que temer; são pervertidos, lisongeados, adorados; seus caprichos são leis, e seu *veto* tem certamente mais autoridade que o *veto* do presidente no congresso. Por isto, se ve o tom de desprezo com que as mulheres e os meninos fallam do servilismo das mulheres inglezas e das jovens europeas. « Quando tiver de casar-me, dizia um colono do oéste a Mr. Johnston, irei procurar uma mulher no Canadá; quando eu entrar em casa, acharei uma boa ceia com bom fogo, entretanto que se eu tomasse por mulher a uma americana, ella me diria, vendo-me entrar: « João, vai buscar agoa, e ferve a panella. »

Pode-se suppor que semelhantes costumes perturbam as relações da familia. Existem poucos laços entre os homens na America, porem existem ainda menos entre os parentes, seres do mesmo sangue. Acostumados a contar sómente comsigo, ensinados por seus pais, a só ter confiança em sua energia, os meninos tomam seu vôo, logo que chegam á adolescencia como o passaro que tem tomado suas pennas, e os paes os veem partir sem se inquietar mais com elles, assim como as aves quando veem seus filhos crescidos. Nem os paes nem os filhos se queixam disto. O destino de cada um parece consistir em correr aventuras, e em summa, nenhum povo possue tanto daquillo que compõe o aventureiro: pouca dedicação aos homens e ás cousas, odio do estado permanente, amor do accaso, da probabilidade, pensamento de que relações muito intimas, relações doces e modestas são prejudiciaes ao vigor e ao successo do homem. Os americanos procuram com effeito o successo e não a felicidade, ou para melhor dizer, fazem consistir a felicidade no successo.

Que temos visto no espectaculo que neste momento nos apresentam os Estados-Unidos? Um estado, uma sociedade, religião, costumes, uma maneira de viver claramente determinada? Nada de tudo isto: accidentes, phenomenos, tendencias. A America he o paiz dos factos, dos phenomenos por excellencia, e he isto o que faz o estudo daquelle paiz tão interessante para a philantropia e para a politica. Alli, esquecendo-se todas as theorias, se veem os factos grupar-se, ordenar-se, tomar forma e côr, harmonisar-se o melhor que podem, consolidar-se de alguma sorte e dar nascimento a outros factos; ve-se como as cousas deste mundo não se governam pela logica abstracta, mas sim por affinidades naturaes, attracções, repulsões; ve-se que ellas não marcham em linha recta e por successão, mas se formam por sobreposição, amalgama, fermentação e geração. Assiste-se a um espectaculo moral analogo ao espectaculo physico que apresenta a lenta formação das ilhas do Oceano Pacifico pela união, ajuntamento e amontoamento successivo das madreperolas e dos outros insectos pedregosos do oceano. He isto o que se deve procurar nos Estados-Unidos, he isto o que cumpre estudar em lugar de ir procurar nellas constituições. Não ha sociedade nos estados-Unidos, mas começos de sociedade; não ha governo, mas qualidades politicas innatas e instinctivas; não ha religião bem estabelecida, mas grandes lembranças religiosas e instinctos biblicos; não ha maneira de viver; mas ensaios e tentativas de costumes e de vida social. Eis-aqui a America: digamos ainda mais uma vez, he o paiz dos phenomenos, um cahos que se desembaraça vagarosamente e que ha de continuar assim muitos seculos antes de ter tirado seus elementos sem numero, mas que, tal como he, cheio de lava ardente, de materias fecundantes e de gazes inflamados não he menos poderoso e perigoso para as outras nações da terra. Que a Europa esteja bem attenta se não quizer cahir na barbaria antes que tenha decorrido o tempo necessario, para que a America seja civilisada!

Emile Montegut.

Revue des deux monds.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 2 DE DEZEMBRO DE 1852.

O anniversario natalicio de S. M. o Imperador foi hoje festejado com a parada e salvas do costume, sendo em a noite de hontem percorridas as ruas da cidade por bandas de musica militar.

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Como são as cousas deste mundo! Confesso que não estava muito resolvido a dar o meu voto ao Rvm. Sr. padre Joaquim Pinto de Campos, bem que lhe reconhecesse todo o merecimento, ja pelo lado de sua intelligencia, ja por attenção aos bons serviços que elle tem prestado ao partido ordeiro; mas apezar de tudo isso faltava uma cousa que se chama *boa vontade*; entretanto que a irresolução desappareceu a vista das ultimas injustiças, e aggressões violentas que ao dito Sr. padre Campos, tem feito a facção constituinte, publicando contra elle uma pronuncia falsa e calumniosa, que por certo nada honra a quem della se lembrou, tanto mais quanto esse miseravel invento ha de produzir os effeitos contrarios, e tão convencido estou do cavalheirismo e reconhecimento dos meus parochianos eleitores, que não duvido affirmar que elles acolherão plenamente a candidatura do mesmo Sr. Padre Campos, de quem não tenho a honra de ser amigo particular.

Em uma palavra, se os constituintes estão no seu direito guerreando-lo ao padre Campos, o partido saquarema tem por dever sagrado sustenta-lo, e sustenta-lo com tanto maior empenho, quanto he verdade que os nossos adversarios o hostilisam desabridamente. Eis-aqui o sentir profundo do

Eleitor de Serinhaem

Srs. redactores.—Como se acha proximo o dia da votação para os nossos mui dignos representantes á deputação geral, e seja de nosso maior dever fazer-se escolha de pessoas que se interessem pelos melhoramentos de nossa chara patria, eu tomo a coragem de lembrar aos Illms. Srs. eleitores de todos os collegios desta provincia, que, por amor e beneficio a ella, não deixem de trazer em suas lembranças e em suas listas de votação, os nomes dos nossos mui dignos patricios, os Exms Srs. general Antonio Correa Seára, e José Ignacio de Abreo e Lima, assegurando-lhes que com a escolha destes dous illustres pernambucanos muito ganhará a nossa patria em geral, e a minha classe em particular.

Sou, Srs. editores, com estima e respeito, o seu assignante

O reformado por amor e por graça.

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 2

Mediterraneo -- escuna bremense Henriette, capitão H Halenbeck, carga assucar.

Em commissão -- fragata a vapor brasileira Affonso, commandante o capitão tenente José Antonio de Siqueira.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 6, 7, e 9 de dezembro proximo futuro, vai novamente a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer, as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas a fazenda provincial, para pagamento do sello de herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--sito na estrada do ponte de Uchoa, com casa de vivenda, coxeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes fructos, avaliado em 6:000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista, com seu competente terreno junto, avaliada em 1:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na sala das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1852.-- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declaraçoes

-- Pela subdelegacia de Santo Antonio se faz publico, que no dia 28 de novembro proximo passado, fóra encontrado no caes do Ramos pelo inspector do 15.º quarteirão do primeiro districto, o crioulinho de nome Manoel, com 4 annos de idade, pouco mais ou menos, e diz ser filho de José Gonçalves de Medeiros e Victorina, o qual se acha recolhido á casa do subdelegado supplente da referida freguezia.

-- De ordem do Illm. e Exm Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia houve por bem mandar pôr a concurso a cadeira de latim de Iguarassu', criada pela lei provincial n. 287 de 4 de maio ultimo, designando o dia 30 de Janeiro proximo vindouro, para o respectivo exame. Directoria geral 29 de novembro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco se faz publico, que os descontos para letras com o vencimento até seis mezes de prazo, se fazem a nove por cento ao anno. Compra letras sobre o Rio de Janeiro, pelo premio que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro à vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 27 de novembro de 1852. — O secretario do conselho de direcção—M. I. de Oliveira.

— Faz-se publico pela segunda secção da mesa do consulado provincial, que do 1º de dezembro em diante se principia a contar os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos, das freguezias desta cidade e povoação dos Afogados, do primeiro semestre de 1852 à 1853, e que findos os mesmos incorrem na multa de 3 por cento, todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos.

Companhia de Bebiribe.

O caixa da companhia de Bebiribe, foi autorisado pela administração a fazer o nono dividendo, a razão de 2,500 rs. rs. por apolice.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

19.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 4 de dezembro de 1852.

Depois de uma escolhida ouvertura subirá à scena o drama em 1 acto, ornado de musica,

O POBRE JAQUES.

Seguir-se-ha a excellente comedia em 3 actos, ornada de côros,

A VENDEDORA DE PERUS.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto,

O Duello no terceiro andar,

fazendo o actor Guimarães o papel do velho Mouflet.

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Rio Ave; para o resto da carga, e escravos a frete, para os quaes tem bons agasalhos, bem como para passageiros, trata-se com o capitão Elias José Alves, na praça do commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34

-- Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro sahe impreterivelmente o brigue nacional Leão, no dia 4 do corrente, recebe escravos a frete para ambos os portos, e tambem passageiros, para o que tem excellentes commodos

Para o Rio Grande do sul

Segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda pode receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Para a Bahia.

O hiate Novo Olinda ainda póde receber alguma carga; fecha sabbado 4 do corrente, e sahe domingo de manhãa: trata-se com J. J. Tasso Junior, ou com o capitão Custodio José Vianna, no armazem do Borges, na rua do Vigario n. 5

-- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a polaca nacional Nossa Senhora do Carmo, a qual já tem a maior parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim José Martins.

Lisboa.

Sahe com brevidade o bergantim portuguez S. Domingos, capitão Manoel Gonçalves Vianna; para carga e passageiros, trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

Para a Bahia,

segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I.: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

-- Para Lisboa pretende sahir a 11 de dezembro vindouro a barca portugueza Ligeira, capitão Antonio Germano Soares: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

Para o Porto

sahe no dia 24 do proximo mez de dezembro a barca portugueza Nossa Senhora da Boa-viagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior; tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto e passageiros, trata-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão na praça.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros; a tratar ao lado do Corpo Santo loja de massames n. 25.

-- Para a ilha de S. Miguel e Terceira o brigue brasileiro Amizade, capitão João Lopes da Costa, deve chegar a este porto vindo do Rio a qualquer hora, recebe carga e passageiros para qualquer dos ditos portos: quem pretender, dirija-se a Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14.

-- Para Lisbôa, com toda a brevidade, a barca portugueza Maria José, de que he capitão José Ferreira Lessa; para carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

Leilo'es

Leilão importantissimo

De ricos e valiosos trastes de mogno, jacarandá, amarello e outros, para todos os serviços, joias de prata e ouro de lei, objectos de casquinha prateada, pedras preciosas soltas, apparelhos de porcelana para chá, um rico carrinho quasi novo de 4 rodas com molas de balanço de primeira sorte, prompto para qualquer serviço, piannos de differentes qualidades, vasos para flores, ricos espelhos de molduras douradas de differentes tamanhos, ervilhas novas em latas, e charutos superiores de diversos autores, diversos objectos de caprixo, e muitos outros de gostos dignos da attenção do respeitavel publico.

Gregorio Antunes de Oliveira, corretor geral e agente de leilões fará o leilão acima, sexta-feira 3 do corrente, tendo principio as 10 horas da manhãa em ponto, por conta e ordem de diversos senhores, no seu grande armazem novo, na rua da Cruz do Recife n. 25.

Condições do leilão

Primeira. Os senhores compradores são rogados a examinar com attenção os objectos que arrematarem, pois que a nenhuma reclamação se annuirá.

Segunda. Dinheiro á vista no acto da entrega.

Terceira. Commissão de dous por cento

Quarta. Todos os objectos arrematados serão entregues aos senhores compradores até o dia 4 do corrente, as 2 horas da tarde.

-- Segunda-feira 6 do corrente ao meio dia em ponto haverá leilão no armazem de M Carneiro, na rua do Trapiche n 38, por intervenção do agente Roberts, principiando por um pequeno sitio no lugar do Arraial com casa de taipa, cacimba, com excellente agoa para beber, baixa para capim, tendo este, vertente de agoa todo o anno, diversas fructeiras, excellente carro de 4 rodas com uma parelha de cavallos bons troteadores, uma completa ferramenta para relojoeiro, mobilias novas e com pouco uso, louça, candieiros, lanternas, vidros de differentes gostos, quadros com estampas, latas com ervilhas, ditas com consêrvas mui frescas, e charutos da Bahia chegados ultimamente.

Avisos diversos.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta annuncia ao publico que, amanhãa 4 do corrente, andam as rodas, ainda que fique qualquer numero de bilhetes; assim como lembra as pessoas que tem apartado bilhetes, que os vão buscar até hoje a tarde, do contrario passará a vende-los.

-- Antonio Bento da Costa Real retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia a sua escrava parda, de nome Germana, de 8 annos.

-- Para o fim de se dar execução ao disposto no artigo 18 e seguintes, do titulo 5.º dos estatutos, he o secretario da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares autorisado à convidar os irmãos da mesma irmandade para comparecerem no consistorio da respectiva igreja, pelas 10 horas da manhãa do dia 6 do corrente: espera que se ão pontuaes no comprimento de um dever, que todo se cifra no amor da religião, e no explendor do culto.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 14 annos de idade, com pratica, ou sem ella: na praça da Boa Vista n. 14.

-- Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca para se passar a festa, com a frente para o rio, com duas janellas e uma porta na frente, junto da estrada que se abrio ultimamente para o rio: os pretendentes dirijam-se ao sitio atrás da igreja em que tem um portão de ferro, ou na rua do Queimado, loja n. 12.

— Na rua Nova, defronte da Conceição n 38, precisa-se de officiaes de latoeiro.

-- Desappareceu hontem 1.º deste mez, as 3 horas da madrugada uma preta crioula, que foi escrava do Sr. João da Cruz Cordeiro morador em Guarabira, levando uma troxa de vestidos della: e no corpo camisa de algodão e vestido de zuarte azul, com os signaes seguintes, estatura regular, cheia do corpo, côr preta, cabello grande, costas, peito, braços e pernas cicatrisadas como de marca de chicote, e no pescoço debaixo da orelha esquerda uma cicatriz bastante visivel, cara manchada como de bexigas, olhos um tanto grandes, tem sido vista no Recife: gratifica se com generosidade a quem a pegar entregando-a na praça da Independencia n 17, ou na rua do Crespo n. 8.

-- Antonio Pedro dos Santos retira-se para o Rio de Janeiro levando em sua companhia a sua escrava cabra de nome Benedicta.

- Os abaixo assignados como procuradores e administradores do patrimonio do recolhimento das freiras do SS Coração de Jesus, fazem saber que no dia 25 de Janeiro de 1853 tem de ser arrematada em praça do juizo do civel da primeira vara da cidade do Recife, uma fazenda de criar gado, denominada Pilar, no lugar de Jaguaribe, na comarca do Icó da provincia do Ceara, a qual tem tres legoas de comprimento, pelo riacho dos Bastiões acima, e de fundo o que se achar de serra a serra e foi avaliada judicialmente com algumas cabeças de gado, pelo preço de 3:307,000 rs., á requerimento das freiras do recolhimento do SS. Coração de Jesus da villa de Iguarassu', à cujo patrimonio pertence a mesma fazenda, sendo que obtiveram de S. M o Imperador a precisa licença para essa venda. A referida fazenda he de muita fertilidade, tanto que costumam muitos criadores nella refazer seus gados Portanto as pessoas que quizerem arrematar dita fazenda, compareçam no indicado dia Iguarassu' 20 de novembro de 1852.--Padre Florencio Xavier Dias. Francisco das Chagas Ferreira Duro, Adolpho Manoel Camello de Mello Araujo.

-- O Sr. Hemeterio José Velloso da Silveira Junior, tenha a bondade de vir ou mandar ao escriptorio da rua do Trapiche n. 34, primeiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

-- Aluga-se uma negra para o serviço interno de uma casa, a qual engomma perfeitamente, cose e faz todo o mais arranjo de uma familia: quem a pretender, dirija-se a rua Formosa n. 2.

Ao publico.

Posto que resolvido a não occupar-me com os calumniadores que tão tenaz, caprichosa e injustamente tem pretendido ferir a minha reputação nos periodicos Diario Novo de 10 de fevereiro — Imprensa de 2 de agosto — e Echos Pernambucanos de 30 de julho e de 17 de setembro ultimo, entendi todavia (só pelo respeito que devo ao publico) que a minha resolução não era acertada, e que antes me poderia ser desconveniente por ser assás novo na honrosa carreira da magistratura, sendo ainda pouco conhecido do paiz não só como homem publico, mas tambem como particular. Não desejando porém gastar o meu precioso tempo em refutar as calumnias de inimigos incognitos, os quero collocar entre as agudas pontas de um dilemma, com o qual terei de conhecer os mais gratuitos calumniadores, e então os hei de pulverisar perante o mesmo publico, onde sem pejo se apresentam mentindo tão nogentamente, ou ficarei justificado perante o publico, protestando não dizer mais palavra, quaesquer que sejam as novas calumnias que contra minha reputação, como empregado publico, ou como homem particular, me assacarem inimigos tão cobardes. Eis o dilemma: — se as vossas asserções, que contra mim haveis inserido nos differentes jornaes, praieiros, desta provincia, são verdadeiras, assignai vossos nomes por extenso que vos quero responder como a inimigos leaes, e se o não fizerdes, julgar-me-hei justificado, e vós, quem quer que sejais, sereis sempre uns calumniadores, ainda que desconhecidos. Villa do Ouricury 30 de outubro de 1852.—O bacharel, João Francisco da Silva Braga.

-- Em fins do mez de setembro, desappareceu do engenho Cordeiro um escravo, crioulo, pôr fula, por nome Simplicio, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem um lado do rosto mais cheio do que o outro, tem uns signaes de feridas pelas pernas, os pés muito mal feitos, e um pouco grossos que parecem inchados, elle he bastante regista; foi visto logo que desappareceu, em terras do engenho do Meio: quem o pegar póde leva-lo no dito engenho acima, que será generosamente recompensado.

Furto de madeira.

Da praia, junto a rampa do abaixo assignado, furtaram tres pranchões de pao carga, cada um com tres taboas de costado, tendo a marca A ou sem ella: quem delles tiver noticia, dirija-se a rua da Praia que será recompensado.—Silva Cardeal.

-- Manoel Joaquim Alves dos Santos declara que nada deve, e juntamente faz sciente ao Sr. das Cinco Pontas n. 112, que explique suas inicises M. I. A. S. a que não dê causa de juizos temerarios a alguns desafectos.

-- Previne-se aos senhores vendedores de bilhetes, que não paguem os bilhetes n. 3,166, oitavo, e 5,875, quarto, da 33 loteria do Monte Pio do Rio de Janeiro, que foi furtado da botica do pateo do Carmo n. 3.

— Desappareceu no dia 24 de novembro passado, da Praia de Ponte de Pedras, um menino de dous annos de idade, chamado Manoel, pardo, filho de Selindo Joaquim Barbosa e de Anna Joaquina, com os signaes seguintes: cabellos pequenos e crespos, olhos, beiços e testa grandes, pernas finas, um tanto barrigudo, e falla pouco intelligivel: roga-se as autoridades policiaes que empreguem sua vigilancia e actividade na descoberta do sobredito menino, que se suppõe ter sido furtado, e a toda a pessoa que souber onde elle está, ou delle der exacta noticia, de dirigir-se à Praia de Ponte de Pedras, ou a rua Direita n. 99, que será bem recompensado.

-- No dia 4 do corrente, tem de ser arrematado depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, um sobrado de 3 andares e sotão n. 17, sito na rua do Collegio, avaliado por 9:000,000 rs., por execução de Antonio Luiz dos Santos, contra Francisco Coelho de Souza, e he a ultima praça.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: quem a tiver dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira do S. Francisco.

-- Precisa-se de uma mulher para servir em uma casa, cuja familia consta de tres pessoas: na rua dos Martyrios, venda da esquina n. 36.

-- Aluga-se uma casa terrea no principio da ladeira do Varadouro n. 10, com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua do Queimado n. 13.

-- Aluga-se uma casa para se passar a festa, perto da praça, por ser quasi defronte da igreja do Remedio, com um pequeno sitio para recreio: quem a pretender, dirija-se a Camboa do Carmo, casa de ourives n. 16.

-- Sendo transferida a praça do escravo Luiz, do dia 30 de novembro, para o dia 3 do corrente, de novo se annuncia que, o mesmo escravo tem de ser arrematado no dito dia 3, na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, depois de meio dia, pelo preço de 280,000 rs, por execução de Theodoro de Almeida Costa, contra Antonio Alves Ferreira, por essa ser a ultima praça.

-- No dia 4 do corrente se hade arrematar por ser a ultima praça, na sala das audiencias depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, o sitio denominado Barbalho, sito na freguezia do Poço da Panella com casa de vivenda, olaria, e mais bemfeitorias constantes do escripto em mão do porteiro do juizo, e confrontações declaradas na avaliação e pelo preço de 9:600,000 rs, por execução movida contra a Viuva e herdeira do finado João Ignacio Ribeiro Roma.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar, ensaboar e engommar: na rua Velha n. 106, sobrado que volta ao pateo da Santa Cruz.

-- Os credores do fallido Joaquim José de Seixas, residentes nesta praça, Croco & Companhia, Luiz Bruguiere, Viuva Lasserre, Joaquim da Silva Lopes, Carlos José Astley & Companhia, James Ryder & Companhia, Kalkmann Irmãos, Manoel da Silva Santos, e José Joaquim Borges de Castro, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes, no dia 6 de dezembro corrente ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21 do bairro de Santo Antonio, afim de formarem o contrato de união, e nomearem os administradores da casa fallida; ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador se este não apresentar procuração com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores. Recife 30 de novembro de 1852. — O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

Grande hospital de caridade.

Este estabelecimento precisa de uma enfermeira: quem quizer occupar-se neste lugar, dirija-se ao regente.

-- O abaixo assignado, preso na cadeia desta cidade, previne ao publico, que ninguem faça negocio ou transacção com o sitio no Barro Vermelho, pertencente ao abaixo assignado, por dadiva de sua mãi, a qual hoje não está em juizo perfeito pela velhice, por cujo motivo se previne ao publico.—Antonio José do Carmo.

ILEGÍVEL

Sala de sorvetes para senhoras.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, avisa ao respeitavel publico, que além da sala de sorvetes para homens, ha uma outra decentemente preparada para as senhoras, continuando a ter os mesmos sorvetes todos os dias, das 11 para as 4 da tarde, e das 6 as 9 da noute, a preço de 160 rs.

-- O abaixo assignado, sahindo da rua larga do Rosario em direcção a Boa-Vista, pela rua estreita do Rosario, pateo do Carmo, rua do Cano, ponte e aterro da Boa-Vista, rua do Aragão até a rua do Sebo, perdeu uma carteira, contendo 45,000 rs. em sedulas, e varios papeis de importancia, os quaes só ao abaixo assignado podem aproveitar; e por isso offerece a quantia perdida a quem achar a carteira, e lhe restituir os papeis, ficando muito agradecido. — Domingos Tertuliano Soares

-- O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que tendo-se-lhe sacado uma ordem da cidade da Parahiba, contra o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, esta se desencaminhou, e juntamente uma letra aceita por Manoel José Rodrigues Lima e a favor do abaixo assignado, fazendo sciente que já está prevenido o aceitante da ordem para não pagar senão ao abaixo assignado; qualquer pessoa que esteja de posse de dita lettra e ordem; querendo entrega-la a seu legitimo dono, dirija-se as Cinco Pontas n.71
José Carneiro da Silva.

-- Aluga-se para o passamento da festa, uma casa terrea em Olinda, no lugar dos Arrombados, com commodos sufficientes, quintal murado, com cacimba, e porto de embarque: quem pretender, dirija-se a Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 68.

-- A irmandade da Senhora do Amparo, erecta em Olinda, no fim de 1851 andaimou interiormente a sua igreja para repara-la, mormente o tecto de todo arruinado. O que feito, baida de meios pelo nimio escanhamento de seu patrimonio, e reflectindo melhor sobre o respectivo orçamento, tentou metter mão a obra que não podia levar ao cabo; porém vendo que a ruina se adianta espantosamente, obrigada foi, a 23 do mez ultimo, a entrar nesta tarefa, confiada no auxilio dos irmãos e fieis, que, attento o fim, por sem duvida, não se furtarão a dar sua esmola: certos de que fazem-no sómente a mesma Senhora, infallivel na remuneração. Chegado ao termo desejado, scientificado será o publico das esmolas e seu emprego, isto he, o estado então da igreja.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- Precisa-se de um bom criado: na rua do Trapiche n. 14, armazem.

-- Na Senzala, defronte do collegio dos orphãos, em Olinda, existe uma crioula de maior idade e de bons costumes, muito temente a Deos, a qual se propõe a ensinar, por preço commodo, meninas livres, e mesmo captivas, a coser, fazer labyrintho, bordar, marcar, e mesmo coser de alfaiate, ler e escrever, e doutrina christãa.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- Precisa-se de dous officiaes de funileiro: a tratar na rua da Florentina, casa de aferição n. 7.

Tendo em 1840 o abaixo assignado fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moenda, taxas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, escravos, animaes, utencis, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isso, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1); e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario; mas, para que ninguem possa no futuro alegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que está hypothecado ao abaixo assignado, em despeito do seu necessario consentimento; e protesta desde já usar do direito, que lhe concedem as leis do paiz. Recife 23 de novembro de 1852. — José Marques da Costa Soares.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tôcas de lãa para crianças, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de cores, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filó linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chas; eos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 9, para escriptorio, ou para pouca familia: a tratar na loja.

-- Ha um escravo optimo cosinheiro para alugar, na rua do Vigario n. 7, aonde os pretendentes o podem procurar.

— O irmão escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja da Congregação, convida a todos os irmãos, para que se dignem comparecêr no dia 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma igreja, para se eleger, em virtude do artigo 48 do nosso compromisso, a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1853.

Attenção.

Os proprietarios da nova cocheira amarella, sita na rua do Cano n. A, advertem pela segunda vez, as pessoas que gostam de dar seus passeios em carros, de dirigirem-se a mesma, que acharão bons carros, e entre elles ha um muito rico proprio para cortejo, sendo os boleiros fardados.

-- No dia 9 do corrente vai ser arrematada em hasta publica, as 3 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz de orphãos supplente, a renda annual do sitio do Rosarinho, que foi de Anna Rita do Sacramento, e he a ultima praça.

-- Aluga-se para casa capaz um moleque, crioulo: a tratar na rua do Apollo n. 15.

-- Precisa-se de um forneiro bem entendido neste officio, assim como tambem de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou por anno, uma casa no Poço da Panella, rua da Mangueira, com grandes 4 quartos e 2 salas, cosinha fóra e copiar no fundo da mesma casa, tendo excellente agoa de beber e portão independente da casa para serventia do quintal: quem a pretender, procure na rua Direita n 137, sobrado de dous andares ao pé da loja de cera.

-- Precisa-se de um bom forneiro para padaria: atraz da matriz da Boa-Vista n. 26.

Attenção.

Quem precisar de 600,000 rs. dando por garantia uma casa terrea nesta cidade, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 31, loja de mobilia, que ahi se dirá quem faz este negocio.

Attenção.

Enfeitam-se bandejas de bolos para casamentos e bailes, com todo o asseio e promptidão, por preços mais commodos do que em outra parte: no oitão do Terço n. 2.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar o diario de uma casa, e um moleque para fazer todo serviço de uma casa: na travessa do Corpo Santo n. 29.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 6, muito proprio para escriptorio de algum senhor advogado.

Madame Theard, rua Nova n. 32.

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio, um grande e lindo sortimento de palitós, tanto de brim como de lãa escoceza para meninos, e modellos muito modernos; juntamente recebeu um sortimento de chapeos de palha com abas, ditos de seda enfeitados e sem enfeites, tanto para meninas como para meninas, que se vendem em conta.

-- Precisa-se comprar papel de embrulho impressos, assim como diarios, folhetos ou outro qualquer papel: no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106.

Grande fabrica de chapeos de sol. Rua do Collegio n. 4.

S. Falque, faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cubrir armações sortidas, as que forem de ferro envernisam-se que ficam novas, baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos para senhoras, bengalas bonitas, cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de um bom cosinheiro, que seja homem livre; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro publico.

Madama Routier modista franceza na rua Nova n. 58.

Tem a honra de provinir ao respeitavel publico, e com particularidade aos seus freguezes, que o seu estabelecimento se acha provido de um novo e variado sortimento de ricas fazendas francezas chegadas pelo navio Conte Roger. Lindos chapeos de seda para senhoras e meninas, enfeites para cabeça, ricos capotinhos e manteletes pretos e de côr com colletes, flores, penachos, brancos e de côres, chapeos de palha fina redondos para meninos de um a seis annos, ricas capellas de flores, para noivas e madrinhas; luvas de pellica, bico de blonde de largura de um dedo a um palmo; espartilhos da primeira qualidade para senhoras e meninas, ricos chapeos de montaria, pulseiras muito ricas, manguitos, pentes de tartaruga, fitas largas de todas as côres, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda pretas e de côres, mantas pretas de filó. Na mesma loja se fazem vestidos de casamento e baptisado, toucas para senhoras e meninas, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porte, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado; ricos cortes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricos ca; ellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafeta branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

— Mr. Henrique Lacaze tem a honra de avisar ao publico que, brevemente vão começar no theatro de Santa Izabel, as suas representações de physica, prestidigitação, polyorama, phantasmagoria e magnetismo. Mr. Lacaze dispondo de um rico gabinete, apesar dos prejuizos soffridos durante o transporte, espera satisfazer completamente o publico pernambucano, e produzir a mesma impressão de que foram testemunhas varios soberanos da Europa, a bem como todas as pessoas que frequentaram o seu elegante theatro dos Campos Elyseos em Paris. Os espectaculos serão circumstanciàdamente annunciados nos jornaes, e as pessoas que desejarem bilhetes para a primeira representação, pódem dirigir-se ao director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de Santo Antonio, na casa em que foi a sociedade Apollinea.

Companhia Luso-Brasileira.

Os abaixo assignados novamento avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso-Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos já foram publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, e Victorino Pinto de Sa Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviot noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quiserem concorrer para a dita empresa, a dirigirem-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura -Balthar & Oliveira.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpesa e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes:—Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito. —Nota—O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas veem se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixara de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

O consultorio homœpathico da rua do Trapiche Novo numero 15, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a rua da Cadeia do Recife n. 41, no segundo andar, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, onde ja foi o consultorio do Sr. Dr. Sabino, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœpathicos, tubos avulços, tinturas de qualquer dinamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino, pelo preço de 1,000 rs. cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja experimentados pelo Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes; todas as carteiras que sahirem deste consultorio levarão a firma do Sr. Dr. Sabino. As consultas são das 8 horas do dia até as 3 da tarde; depois destas horas só o poderão procurar na rua da Cruz do Recife n 50, segundo andar.

ADVERTENCIA.

No novo estabelecimento de bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, situado na praça da Independencia n. 40, existe um completo sortimento de bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, cujos numeros foram encommendados para aquella cidade, e quasi todos com duas letras iguaes, numeros estes em que costumam sahir premios grandes, como bem se observa pelas listas de diversas loterias já passadas: roga-se, portanto, a todas as pessoas, que quizerem esprimentar sua sorte na nova casa, que se dignem faze-lo até o dia 5 de dezembro proximo, dia em que se espera o vapor, conductor da respectiva lista.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n 10, confronte a rua das Cruzes.

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que deixa de ter cavallos de aluguel em sua cocheira, e passa a ter bons carros para o mesmo fim, tendo cada um o seu boleiro fardado e sempre muito limpos, os carros principiam a trabalhar do 1º de dezembro em diante, tambem continua a receber cavallos de trato como d'antes. — Sebastião Lopes Guimarães Junior.

-- Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: no aterro da Boa Vista n.22.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mão alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19 primeiro andar.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.
Rostron Rooker & C., Negociantes inglezes.

-- Precisa-se de uma preta para cosinhar, em uma casa de pouco serviço: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Praia n. 34.

-- Deseja-se alugar para casa estrangeira um preto cosinheiro, de bôa conducta; na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- Aluga se para se passar a festa, uma casa de sobrado, no areal do Poço da Panella, com commodos para grande familia; a tratar na rua da Senzalla Velha n. 54, ou na Casa-Forte, na casa confronte à igreja.

Mobilias de aluguel.

Aluga-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, a vontade do alugador, e por preço commodo, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para officios ou bailes; na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos de residencia para este fim; procure-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Troca-se tambem por um pianno, o realeijo ultimamente annunciado na rua da Cruz n. 34.

-- Arrenda se uma casa terrea, sita na estrada real da Capunga, para se passar a festa, com 3 quartos, quintal, e cacimba com boa agoa: quem a pretender, entenda-se com o inspector do mesmo lugar.

-- Manoel Joaquim Rodrigues de Souza precisa de um caixeiro que entenda de ferragem: na loja da rua do Queimado n. 28, a tratar com o mesmo.

Precisa-se de uma preta escrava que saiba cosinhar o diario de uma casa, e comprar os respectivos arranjos; dá-se 12,000 rs. mensaes além do bom tratamento: na rua do Crespo, loja n. 6 sendira, ou na estrada que atravessa da Casa Forte ao Arraial, no sitio que foi do Sr. Paulino.

-- Precisa se de uma ama, para lavar e engommar, vindo pelas 6 horas da manhãa e voltando ás 6 da tarde; a quem convier este negocio dirija-se ao atterro da Bôa-Vista, loja de calçado n 58.

Paulo Gaignoux, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

Attenção.

Fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um grande sortimento de chapeos de seda e de panninho para homem, e ricos chapeos de senhora de toda a qualidade, e um grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir armações velhas; no mesmo estabelecimento se faz todo o concerto nos ditos chapeos, e todo o objecto que acima se menciona, se vende por menos do que em outra parte.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n 28

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes:—altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos: foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, e servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio Velloso, passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, será generosamente recompensado; no Recife, rua da Praia, armasem n. 18.

Casa para alugar.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 14, para escriptorio ou homem solteiro: a tratar na loja do mesmo, com José Francisco Dias.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vamse tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

Homoeopathia domestica,

ou instrucções para qualquer pessoa poder curar homœopathicamente nos lugares onde não ha medico.

Contendo explicações sobre a dieta e regimen homœopathico, preparação dos medicamentos e repetição das doses; um vocabulario dos termos medicos e suas definições, accommodadas a percepção dos que ignoram a phraseologia medica; e um repertorio nosologico das principaes enfermidades que grassam no Brasil, mórmente no interior, com as indicações therapeuticas mais essenciaes, e d'entre ellas as dos medicamentos indigenas, cuja patogenesia he hoje conhecida por experiencias puras feitas na ESCOLA HOMOEOPATHICA, e pelas obras do Dr. Mure.

Obra util aos moradores das povoações remotas e que se interessam pelo bem da humanidade,

PELO DOUTOR CHILDLOE

Secretario da escola homœopathica do Brasil, socio correspondente do Instituto homœopathico e da sociedade Hahnemanniana de Paris, das sociedades homœopathicas de Londres, Hahnemanniana de Madrid, das sciencias medicas de Lisbôa, etc., etc.

Esta obra será precedida de uma introducção, na qual o autor se occupa com a descripção de suas viagens a Europa, e com as observações por elle feitas acerca dos principaes hospitaes que alli examinou, bem como das noticias que colheu sobre o estado e progresso actual da homœopathia, e emfim com os resultados da sua propaganda nas provincias do norte do imperio. O complexo dessas materias formará um grosso volume in 8º, que ja se acha no prelo e brevemente será publicado. Subscreve-se por 5$000 rs., pagos na entrega da obra, nas typographias Guanabarense, rua de S. José n. 47, e Parisiense, rua Nova do Ouvidor n. 20; na casa do autor travessa das Partilhas n. 1, e na BOTICA HOMOEOPATHICA rua da Quitanda n. 14, onde a dita obra será vendida depois de publicada, com augmento de preço. Na mesma casa se venderão grandes boticas homœopathicas de globulos e tinturas proprias para a HOMOEOPATHIA DOMESTICA, por terem todos os medicamentos nella mencionados, como tambem vendem-se caixas e carteiras de medicamentos, de todos os tamanhos, quér com globulos, quér com tinturas, e aceitam-se encommendas de medicamentos homœopathicos para as provincias, tudo por preços os mais razoaveis.

Nesta cidade, rua do Trapiche n. 40, segundo andar, se darão quaesquer explicações, aonde tambem esta aberta uma assignatura para quem se dignar tomar exemplares desta obra tão util, quanto necessaria ao povo em geral, e como seu autor recommenda.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,
Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por 25$000

Tubos avulsos (cada um) 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1[1/2] onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa tiverem sido deteriorados.

Compras.

-- Compra se uma duzia de cadeiras de oleo, das feitas no Porto, que estejam em bom estado: na rua da Senzalla Velha, padaria n. 96

-- Compra-se uma ou duas macucas para mesinha, vivas, ou mortas de fresco, capazes de se comer, não se olha preço: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão: na rua Direita n. 3.

-- Compra-se uma casa terrea em qualquer rua principal do bairro de Santo Antonio: a fallar com Antonio José Maciel, na rua da Praia, tenda de ferreiro.

-- Compra-se uma negra ou mulata recolhida, de idade de 15 a 20 annos, de bonita figura, cosinheira ou costureira; prefere-se com cria de dous a cinco mezes; paga-se bem: na rua Nova n. 34, casa de Madama Rosa Hardy.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

--Compram-se escravos e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compram-se trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e pede impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia, livraria n. 6 e 8; está no prelo o almanak, o qual além das materias do costume, contem grande parte dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Aos 5 000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, que corre infallivelmente no dia 4 do corrente, ainda mesmo que fique qualquer quantidade de bilhetes por vender.

Bilhetes inteiros	8,000
Meios bilhetes	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 33. loteria do Monte Pio; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão expostos a venda, nas lojas do costume os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, a qual corre hoje 23, e espera-se a lista da mesma pelo vapor da companhia brasileira no dia 5 de desembro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Tranças de caracóes com 22 varas, a 480 rs. a peça

Vendem-se, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Milho barato

Vendem-se saccas com milho novo, por preço commodo: no largo da Assembléa, casa de Joaquim Francisco de Alem.

-- Vende-se um batelão novo, com todos seus pertences, por preço commodo: na rua da Praia de S. Rita n. 27.

-- Vendem-se 2 escravas de bonitas figuras, proprias para todo serviço; 3 escravas moças, sendo uma dellas boa cosinheira e engommadeira; 1 mulatinho de idade de 16 a 18 annos, e 1 escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.

O proprietario da casa acima annuncia de mais ao publico que, amanhãa 4 do corrente, andam as rodas da loteria, ainda que fiquem bilhetes; o cautelista lembra ao publico que, as suas cautelas estão a venda na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, e na referida casa da Fortuna, a qual estará aberta hoje até as 8 horas da noite; a ellas, que as 9 horas da manhãa bate o martello.

Meios bilhetes	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, ceiras com figos de 1, 2 a 8 libras muito novos, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

-- Vende-se a barca brasileira Triumphante, de lote de 36 caixas, pregada e encavilhada de ferro, e de nova construcção, por preço commodo: os pretendentes podem dirigir-se para tratar, no escriptorio de Domingos Alves Matheos, na rua da Cruz do Recife n. 52.

-- Vendem-se luvas de pellica para senhora, a 500 rs, ditas muito superiores como talvez não hajam na provincia, pela modica quantia de 1,600, ditas de seda chamadas de torçal, por 640, pentes de tartaruga muito fornidos e de differentes gostos para atar cabello, a 3,200, voltas de lindas fitas de veludo para pescoço de senhora com a sua competente fivelinha dourada, pelo diminuto preço de 640 rs, riquissimas tranças de seda branca e de diversas cores para enfeite de vestidos, por muito commodo preço; franqueam-se as amostras: na loja de miudezas da rua larga do Rosario, junto a botica do Sr. Bartholomeo.

-- Vendem-se luvas de pellica de muito boa qualidade para homem, a 500 rs., ditas inteiramente iguaes as que em outra parte custam 2,000 rs., por 1,600, lenços de seda para gravata, a 640, ditos de setim por 1,400, ditos de seda para algibeira com muito bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 800 rs.: na loja de miudezas da rua larga do Rosario, junto a botica do Sr. Bartholomeo.

-- Vendem-se lindissimas carteirinhas para lembranças de um gosto inteiramente novo, proprias para se mimosear a uma senhora por tão ridiculo preço, que só para sorprender ao comprador, se deixa de mencionar: na rua larga do Rosario, loja de miudezas, junto a botica do Sr. Bartholomeo.

Vendem-se os seguintes

Pranchões de sicupira verdadeira, tendo de comprido 30, 35, e 40 palmos, grossura 9, 10 e 12 polegadas, largura 15, 16 e 18 polegadas, pias de pedra para filtrar agoa, uma canoa que serve para condução de barro para olarias, uma dita de oiticica para carreira, e uma porção de pranchões de pao carga: na rua da Praia, serraria de Cardeal.

MUTILADO

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.
Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.
No antigo deposito da cadeia velha, n. 19 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madelios o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

-- Vende-se chapéos finos chinezes da aba pequena, por preço commodo: na praça da Independencia n. 14 e 16.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, no armazem de James Crabtree & Companhia, no Recife rua da Cruz n. 43

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.
No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma será acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca
No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.
Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem.
Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.
Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.
Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:
Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

A 1,280 e 1,600.
Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho. pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.
Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1 000 cada um !!!
Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

-- Na loja de miudezas, de Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá, vende-se uma porção de livros sobre litteratura, ainda novos, e por preços commodos.

-- Vende-se uma corrente de relogio com bastante peso e de gosto; 3 botões de abertura com brilhante e diamantes pequenos em volta, sendo 2 iguaes e 1 maior, e 2 relogios sendo um de ouro patente suisso, e outro perfumado de dito: na rua do Amorim n. 33, primeiro andar.

-- Na loja de madama Mauvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12, acham-se todos os objectos de toilete, que uma senhora de bom gosto póde desejar; tambem se faz com todas as perfeições e na ultima moda, vestidos, manteletes, capotinhos, colletes, chapéos, enfeites de cabeças, vestidos de meninos e meninas, porque no mesmo estabelecimento acha-se uma habil costureira de Paris.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.
Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Navalhas para barba.
Vendem-se navalhas para barba, as mais superiores que tem apparecido no mercado, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada uma em estójo: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A., junto ao deposito de pão.

Aos senhores de engenho.
—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Fahnestock's Vermifuge.
Vende-se em New-York em casa do proprietario B. A. FAHNESTOCK'S & C., e em Pernambuco na botica, e armazem de drogas de Vicente Jose de Brito na rua Cadeia n. 61.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado -- FAHNESTOCK'S VERMIFUGE -- Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento.

-- Vende-se um cavallo russo, de bonita figura de bons andares: na rua do Rangel n. 44.

Mercurio.
Vende-se mercurio de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 48 C, primeiro andar.

-- Vende-se quatro escravos a saber: uma parda de conducta que cose, cosinha bem, engoma liso, e faz todo o serviço da casa; adverte-se que não se vende para o Rio, uma preta muito prendada que até borda, faz labyrintho, marca, engoma, cose, cozinha perfeitamente, uma outra preta por estar gravida de 5 mezes, que cosinha, engoma liso, e he compradora; e um preto muito fiel, que cosinha, sangra, faz barba, e amola: na rua larga do Rosario n. 35, loja onde se recebem escravos para vender por commissão.

-- Vendem-se peles de cabra, sapatos, botas, e esteiras de palha de carnauba de mais de duas varas de comprimento, tudo chegado agora do Aracaty, por mui commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Chapéos de feltro.
Vendem-se chapéos de feltro brancos e pretos, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se, no armazem de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2, o seguinte:
Relogios de ouro de sabo ete, patente inglez.
Selins inglezes elasticos e cabeçadas de couro branco.
Silhões para montaria de senhora.
Arreios de carro de 1 e 2 cavallos.
Couros para coberta de carros.
Sola de lustre
Lonas imperiaes.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.
Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida está em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400,000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

O bom gosto aqui parou.
Vendem-se os apreciaveis fructos chegados de Lisboa na barca Ligeira, a saber: figos de comadre, ameixas muito graudas, peras, nozes e uvas, queijos muito bons de coalha, ditos das Ilhas, hollandezes e francezes, e latas com sardinhas de conserva, e fructas de conserva, vinhos velhos pinga optima para o campo; assim como se vendem espanadores a retalho e em porção, e outros muitos objectos por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 11, que faz quina para a rua do Fogo.

Capachos com abertura.
Vendem se capachos com abertura: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Tapetes de esparto.
Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Pessas de chita escura a 5,500 rs
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Lenços de seda brancos.
Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

Com toque de avaria.
Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs.; ditas de algodãosinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Attenção.
No aterro da Boa-Vista loja n. 46, de I. S. de Menezes ter um grande sortimento de diversas ferragens e miudezas como sejam faccas e garfos cabo de marfim, ditas de balanço, cabo branco e preto, trinchantes cabo de marfim, colheres de metal principe para sôpa, ditas para chá, panellas e chaleiras forradas de porcelana, o melhor que ha para serviço de uma casa, e outras muitas ferragens grossas; bicos, rendas, fitas lisas e lavradas, luvas de seda, ditas de ponto inglez para homem e senhora, ditas de algodão, oculos de armação de aço, capachos para sala, meias muito finas para homem e senhora, pentes de tartaruga, linhas de carretel de 200 jardas muito finas, ditas de miada, ditas de patente proprias para bordados em fazendas finas, agulhas francezas, em caixinhas, ditas portuguezas, marroquins, couro de lustre, e outras muitas fazendas que tudo se vende muito barato, assim appareçam os freguezes com dinheiro.

-- Vendem-se duas duzias de cadeiras, um sofá de jacaranda, uma mesa redonda, dous consolos com finas pedras, obra do Porto, um guarda-louça, e um fino apparelho de chá: no largo do Collegio n. 6.

-- Vende-se um alambique de Derosne continuo, proprio para restilar espirito de 40 gráos com bomba de repuxo tudo novo, e de cobre na rua do Rangel n. 54, fabrica de licores de Vitorino Francisco dos Santos, que tambem vende a fabrica com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, e obriga-se a ensinar ao comprador a fabricar com perfeição todos os liquidos.

Aos amantes da boa pitada.
No deposito da rua do Colegio n. 1, ainda se continua a vender o rapé novo princeza superior do Rio de Janeiro: este rapé he fabricado com todo o esmero e conserva sua força e aroma até o fim do bote, promovendo a destilação sem causar vertigens nem ferir o nariz; chegou ao mesmo deposito o muito superior rapé areia preta do Rio de Janeiro, o qual se vende em libra a 1,000 rs. e em porção de 5 libras para cima a 900 rs.

Aviso aos rapazes de bom tom.
Na loja de miudezas da rua do Colegio n. 1, vendem-se correntes de ouro francez obra muito fina e o preço só se diz ao comprador, linhas muito finas para labyrintho, babados de linho do Porto, de todas as larguras, jarros de flores de cera, tudo por preço muito commodo.

Retratos.
Chegaram no ultimo navio, vindo de Lisboa, os retratos dos augustos principes D. Miguel de Bragança, e D Adelaide sua digna esposa: qualquer delles he um primor d'obra; não se vendem, porque elles são de principes, e só se pódem trocar, como de facto se trocam, por pouco dinheiro: na rua Nova n. 17, loja do Sr Roberto, e na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Sr Cardoso Ayres.

-- Vende-se uma casa de pedra e cal no Becco do Quiabo nos Afogados, com dous quartos, cosinha, bom quintal, em chãos proprios, e com terreno para se fazer outra, por preço commodo: quem a pretender, dirija-se a rua Augusta n. 16, que se dirá quem vende.

-- Vende-se uma chapa quadrada para fogão, com oito buracos a porta, e um forno, tudo de ferro; um cano de cobre de espedir fumaça, duas bandas de caixilhos para porta, um carrinho de mão, e uma libré em bom uso, para um pagem, que tenha oito a nove annos de idade: na rua da Praia n 39, segundo andar.

-- Vende-se a posse de um terreno, em que esta-se edificando um sobradinho de um andar no pateo da Santa Cruz, defronte da torre; quem pretender dirija-se á rua Real, do Manguinho, n. 51, padaria de João Antonio Carpinteiro da Silva.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 40 annos de idade, por 200,000 rs., por precisar de um pequeno curativo, he muito boa vendedora, cosinha e lava: na rua do Collegio n. 20, primeiro andar, se dirá quem vende.

Pechincha para a festa.
Na loja do aterro da Boa-Vista n. 78, vendem-se sapatos virados de couro de lustre francez para homem, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; peles de camurça de superior qualidade, e fivellas para sapatos por muito commodo preço.

Na rua da Cadeia do Recife n 1
vende-se vinhos de Bordeaux, sendo S. Julião e Chal, Laroze, e outros muitos generos de differentes qualidades, sendo tudo o mais superior que tem vindo a este mercado.

Finos chapeos de aba larga.
Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, ha um sortimento de chapeos de baêta brancos, pardos, pretos e côr de vinho, proprios para o Monteiro a cavallo, no tempo presente.

-- Vende-se um trancelim de ouro de lei, com o peso de 10 oitavas; e dous baús, cobertos de couro, grandes, uzados; na rua da Concordia n. 3.

Ao Janotismo.
Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se chapeos brancos de castor, de formas as mais modernas, pelo diminuto preço de 9,000 rs; cortes de casimira de cores, as mais modernas e proprias para fazer uniforme inteiro; cortes de collete de gurgurão de seda, de lindos e riquissimos gostos, por preço commodo; assim como brins trançados de linho de quadros, padrões inteiramente modernos, pelo diminuto preço de 800 rs. a vara, e outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

Ladrilhos de ma more, vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

— Vende-se farinha de Baltimore, em barricas e meias ditas, muito nova e de marcas bem conhecidas e acreditadas; assim como a excellente farinha de New York, mais superior que a galega, em porções a vontade dos compradores, cujas qualidades e preços, convidam á que se devam dirigir ao armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou ao escriptorio de Bostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n 48, casa que faz esquina para o largo do Corpo Santo.

-- Vende-se muito bem feito doce de cajú secco, proprio para embarcar; assim como o mesmo de calda, e outra qualquer qualidade, em Olinda, rua do Bomfim casa de Manoel Nunes de Mello.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000$000 réis.

Na casa Feliz
dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vende-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 33 loteria do Monte-Pio, cuja lista chega até o dia 4; a elles se querem tirar bons premios.

-- Vende-se um deposito de assucar muito afreguezado, o qual se vende por seu dono se achar doente e querer retirar-se: a tratar na rua da Concordia n. 4.

Aos sapateiros.
Vende-se uma porção de meios de sola pelo diminuto preço de 2$700 rs. cada hum: na rua Direita n. 63.

Oh que cousa bella!
Vende-se a boa marmelada chegada proximamente de Lisboa: na rua estreita do Rosario n. 11.

Perfumarias inglezas muito em conta.
Vendem-se na loja de sapatos da rua da Cadeia Velha n 9.

Fechaduras para portas.
Vendem-se superiores fechaduras patentes inglezas, cada uma com suas chaves de mola: no armazem de Eduardo H. Wiatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Gré
De superior qualidade, em barricas pequenas: vende-se no armazem de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

A 200 rs. cada uma.
Vendem-se na rua do Collegio n. 1, finissimas abotoaduras para collete, pelo baratissimo preço de 200 rs.: quem as vir não deixa de as comprar.

Apparelho de carro para 4 cavallos.
Vende-se um rico apparelho para quatro cavallos, recentemente recebido de Inglaterra: no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende-se um moinho de moer milho, prompto, com caixa; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

— Vendem-se, no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, os seguintes artigos:
Selins e chicotes inglezes.
Tapetes para carros.
Bandejas de papelão para garrafas de vinho.
Salvas de metal fino imitando prata
Meias de algodão para senhora.
Linhas de algodão em novellos.
Camisas de meia em cartões de 1 duzia.
Rendas e bicos de algodão.
Chapeos de sol de seda, para homem e senhora
Pannos de lãa, finos e entrefinos.
Lonas e brins a imitação dos da Russia.
Candieiros francezes, candelabros e lampeões bronzeados.
Estojos com faca e garfos de folhas prateadas, e colheres, proprios para presentes.
Estojos com pertences para barba
Vinho de Xeres e Porto, em quartolas.
Tampas de metal fino para cobrir pratos.
Balanças para pesar cartas.
Livros e tinta para copiar cartas.
Lacre preto e encarnado, lapis e mais pertences para escriptorio.
Um completo sortimento de ferragens e cutelarias.

Cera de carnauba.
No armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19, vende-se a mais superior cêra que ha no mercado, ultimamente chegada, e por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Em Santo Amaro, junto a fundição, venda de Francisco Botelho de Andrade, existe constantemente serveja em barris preta e branca da mais superior qualidade que póde haver neste liquido, a preço de 200 rs. cada cópo, assim como outros muitos generos que se vendem por menos de seu valor, como sejam queijos londrinos, a 480 e 800 rs. a libra, manteiga ingleza de 400 a 640, dita franceza, a 560, presuntos para fiambre, bolachas finas, a 800 rs. a libra, ditas de soda. a 480, conservas de todas as qualidades, mostarda em pó, sal refinado, e outros muitos generos que aqui se não mencionam.

-- Vende-se a nova fabrica de chocolate homoeopathico e de toda a qualidade, na rua das Trincheiras n. 8, e deposito de assucar e charutos na mesma, e os objectos a vontade do comprador, por o dono ter de se retirar para fóra da provincia; e avisa aos seus freguezes do chocolate homoeopathico a surtirem-se desse approvado e applicado alimento pelos senhores doutores da homoeopathia, e aos do bom gosto hespanhol, pois que tão cedo não tem em Pernambuco taes objectos, o que hoje vende por muito menos preço do que até aqui: a tratar no mesmo; e vende-se a collecção deste Diario inteira de 1851, e uma porção de saccos vasios; e avisa aos seus devedores a virem pagar-lhe seus debitos quanto antes para elle poder fazer o mesmo.

-- Vende-se um deposito de assucar, na rua do Rosario da Boa Vista n. 55: a tratar na rua da Senzalla Nova n. 4.

-- Na nova loja de miudezas da rua do Queimado n. 65 de Madureira & mais, vendem-se pentes de tartaruga para atar cabello dos mais bonitos modelos que presentemente ha no mercado, luvas de fio da Escocia de todas as cores, a 320, ditas finas, a 640, ditas de pellica de todas as cores, a 240, ditas muito superiores, a 1,000 rs, ditas muito ricas para senhora, a 1,600, lenços de cambraia de seda para gravata, a 500 rs.; franqueam-se as amostras.

Aos bilhetes bahianos.
A 12.ª loteria da V. O. 3ª. de S. Francisco correu no dia 27 de novembro; os bilhetes e quartos acham-se a venda nos lugares annunciados; e os premios da mesma pagam-se nos lugares do costume, do dia 5 do corrente mez em diante quando chegar o vapor da companhia brasileira, conductor das listas da mesma loteria.

-- Vende-se uma bonita crioula, alta e possante, que cose, engomma liso, cosinha, e tem boa conducta; uma parda com as mesmas habilidades, propria para ama de casa por ter excellente conducta; uma preta gravida de seis mezes; e uma outra que sabe com perfeição bordar, coser, labyrinthar, cosinhar, e engommar: na rua larga do Rosario n. 35, onde se recebem escravos para vender por commissão.

Attenção.
Na rua do Queimado lojas de ferragens n. 37 A, e n. 12, praça da Independencia loja n. 40, e aterro da Boa-Vista loja n 48, ainda existe um resto dos felizes bilhetes e cautelas da 33ª loteria do Monte Pio Geral que correu no dia 23 do mez proximo passado, daqui a lista deve chegar do dia 4 do corrente em diante, e se vendem aos preços abaixo, sendo ditos bilhetes e cautelas, do cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, o qual logo que cheguem as listas paga immediatamente todo e qualquer premio, que sahir em seus referidos bilhetes e cautelas.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Ricos lenços de cambraia.
No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se lenços de cambraia para mão de senhoras, de muito bom gosto, chegados ultimamente de França, e por preço muito commodo, proprios para o presente tempo da festa, e quem os vir não deixará de comprar; dão-se para amostras.

Aos 20:000,000.
O restante dos bilhetes, meios e cautellas da loteria n. 33 do Monte Pio do Rio de Janeiro se acham a venda no aterro da Boa-Vista, loja de Antonio da Silva Guimarães, cuja lista chega no dia 5 do proximo mez de dezembro, e são pagos todos os premios que possão sahir pelo respectivo cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustre a nove patacas, oculos para todas as idades, e de todos os preços, chegados de França, cartas portuguezas e francezas para voltarete, bicos de differentes larguras, caixas para rapé feitas no Aracaty imitando tartaruga, e outras miudezas baratas para apurar e liquidar: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

Attenção! freguezes do bom e barato.
Na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, vendem-se ricas caixas de todos os tamanhos com perfumarias, leques com espelho e pluma, os mais ricos que aqui tem vindo a 4,000 rs., caixas de louça com sabonete muito fino a 640, e 800 rs., frascos com banha para conservar cabello a 500, e 900 rs. frascos de christal com extractos muito finos a 240, 320, 480, 800, 1,000, 1,100, 1,500 rs, pastilhas de almiscar a 400 rs, jarros com banha a 900 rs., agoa de lavandi para tingir cabello a 640, e 1,500 rs., frascos de patcholi a 800 rs.. ditos de oléo a 500, e 640 rs, e um completo sortimento de sabonetes muitos finos

Chapéos do Chily
Vendem-se chapéos do Chily de todas as qualidades, por preço commodo, na rua do Crespo n 23.

— Vende-se uma mulata de 16 annos de idade, de bonita figura, e 1 negro de 30 annos proprio para todo o serviço e por preço commodo: na rua da Cruz n. 54, segundo andar.

-- Vende se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Charutos de Havana.
Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Vinho de champagne.
Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica.
Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

-- Remedio especial para boubas e cravos seccos continúa a vender-se na rua do Rangel, botica que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Escravos fugidos.

— No dia 22 do corrente desappareceu da villa do Cabo o escravo Salvador, de 18 annos de idade, imberbe, bem preto, com alguns pannos pelo pescoço, uma cicatriz em um do lado do queixo, outra dita na testa; de bom corpo e estatura, cabello cortado, pés grandes, bem parecido, filho da provincia do Pará, e comprado nesta praça a Antonio José Vieira de Souza, portuguez negociante de escravos, morador na rua dos Quarteis, por autorisação de seu senhor Vicente Mendes Wanderley: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e qualquer pessoa que o encontrar o levem nesta praça a José Rodrigues Ferreira, com loja de ferragens na rua do Queimado, e naquella villa a seu Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello, juiz municipal e orfãos daquella comarca, que generosamente recompensará.

-- Desappareceu no dia 19 de novembro, uma negra da Costa, de nome Delfina, sendo alta e secca do corpo olhos grandes, e com algumas impingens nos pés, a qual representa ter 35 a 40 annos; levou vestido de chita com assento branco e listras amarellas, panno da Costa, azul, e um flandres novo com azeite de carrapato: quem a pegar leve-a á rua do Trapiche, armazem de assucar n. 24, que será recompensado de seu trabalho.

Gratificação de 100,000
Continúa a estar fugida a preta Felicidade; foi vista na rua do Rosario, dizendo que estava em um engenho, e que o senhor do engenho lhe prometteu que a comprava, que ella não tivesse cuidado que elle mandava pessoa com o dinheiro para a comprar, e até o presente cá não appareceu ninguem, sendo que o dito senhor queira comprar, dirija-se a rua da Cruz n. 35, a fallar com sua senhora; a preta tem os signaes seguintes: estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prosista: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, ainda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora na rua da Cruz n. 35, que serão recompensados com a quantia acima promettida.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos, faz vassouras, e em fim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão ja usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.
Antonio Rodrigues da Cruz.

— Desappareceu no dia 6 de novembro corrente, o preto Sabino, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, magro, alto, e tem um talho no rosto semelhante a uma meia lua; levou camisa de algodão da Bahia, e calça de riscado azul de listra larga: quem o pegar, leve-o a rua da Senzalla Velha, armazem n. 144, ou na Passagem no sitio de Delfino Gonçalves Pereira Lima, que será recompensado do seu trabalho.

-- No dia 28 do corrente novembro, desappareceu o preto Lazaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, côr fula, estatura regular, magro, com um dos dedos de um dos pés levantado por aleijão; levou camisa de riscado de algodão americano, e calça de algodão azul, ambas ja usadas: quem o apprehender, leve-o ao Recife, na rua do Vigario, armazem n. 7, ou a Passagem de Magdalena, casa de João Ignacio de Medeiros Rego, que será recompensado.

Pern.: Typ. de M. F. de Faria — 1852.

MUTILADO